



Apóstolas de Maria

Livro 3



Material impresso como manuscrito para uso da Juventude Feminina de Schoenstatt.

A série de 6 livros para as Apóstolas de Maria (5 a 12 anos) foi elaborado pelas assessoras da Juventude Feminina de Schoenstatt do Regional Sul e do Nordeste:

Ir. M. Fátima Dotto, Ir. M. Clarissa Konrad,

Ir. M. Sandra Pim, Ir. M. Roseane Barasuol.

Coordenação e diagramação: Ir. M. Rosangela de Souza.

2008

Secretaria da Juventude - Regional Sul
Centro Mariano
Cx Postal: 7044 - CEP 97050-971
Santa Maria/RS
jufemsm@yahoo.com.br
www.tabormta.org



PROJETO DE TRABALHO COM AS APÓSTOLAS DE MARIA

Regional Sul e Nordeste

As apóstolas de Maria fazem parte da Juventude Feminina de Schoenstatt. São a sementeira e o futuro da juventude, por isso, é importante aproveitar esta faixa etária, na qual as meninas estão especialmente abertas ao religioso, para transmitir-lhes, com segurança, as verdades da fé e a espiritualidade de Schoenstatt. Os conteúdos de formação das Apóstolas de Maria estão dispostos numa sequência que entrelaça temas específicos do Movimento de Schoenstatt, os ensinamentos da Igreja e formação ética.

Independente da idade que ingressam, elas recebem uma introdução no sentido do ideal das Apóstolas de Maria e são admitidas no grupo. Na admissão podem receber uma camiseta com o símbolo das Apóstolas.

Os seis livros da "Coleção Apóstolas de Maria" contemplam o Livro da Dirigente e o Caderno da Apóstola, configurado conforme cada etapa. Os cadernos podem ser adquiridos na secretaria da Jufem no Regional Sul e os livros da dirigente estão disponíveis no site www.jufem.com.br e www.tabormta.org.

1ª ETAPA: APÓSTOLAS DE MARIA (5 a 9 anos)

As Apóstolas de Maria são introduzidas na espiritualidade de Schoenstatt através do próprio ideal.



Livro da Dirigente 1 - *Sê luz no mundo!*

O primeiro livro (indicado para meninas de 5 a 7 anos) traz o estudo de temas bíblicos e estimula o cultivo da vida de oração tendo como temática principal os mistérios do rosário. Cada Apóstola conquista e confecciona o seu próprio terço para recebê-lo em ocasião especial preparada pelo grupo.



Livro da Dirigente 2 - *Eis aí tua Mãe!*

A temática do segundo livro (8 anos) introduz as Apóstolas de Maria mais diretamente na espiritualidade de Schoenstatt, com a preparação para a sua consagração. Ao fazerem sua consagração a Maria cada Apóstola recebe a medalha com a imagem da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Podem também receber o lenço com o símbolo das Apóstolas de Maria, conforme costume nas dioceses.



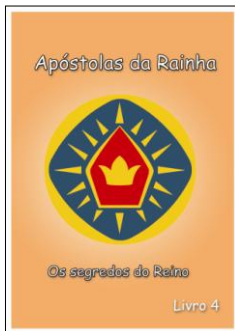
Livro da Dirigente 3 - *Brilha onde estás!*

O terceiro livro (9 anos) visa a formação cristã e comunitária. Já no início das atividades elas são convidadas e estimuladas ao apostolado. O grupo recebe a imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt e cada uma é enviada como missionária junto à sua própria família, amigos e parentes. "Sob a proteção de Maria" desejamos educar e formar personalidades cristãs autênticas que se decidam livremente para o que causa alegria a Deus. É neste contexto que introduzimos o estudo dos Dez Mandamentos.



2ª ETAPA: APÓSTOLAS DA RAINHA (10 a 12 anos)

A passagem para as Apóstolas da Rainha estará marcada com a descoberta dos "Segredos do Reino".



Livro da Dirigente 4 - *Os segredos do Reino*

O quarto livro "Os sete segredos do Reino" (10 anos) traz como conteúdo a história de Schoenstatt e do Pe José Kentenich. Tem como objetivo introduzir na vida prática os principais elementos da nossa espiritualidade, especialmente a vivência do Mistério de Schoenstatt. A simbologia em torno do baú, onde elas colocam seus bilhetes com as contribuições ao Capital de Graças, vai acompanhar o grupo daqui para a frente.



Livro da Dirigente 5 - *Manto de virtudes*

O quinto livro "O manto da Rainha" (11 anos) apresenta a Mãe de Deus como modelo de virtudes. Contempla a imagem de Maria revelada na Sagrada Escritura, como também apresenta caminhos para que nos tornemos semelhantes à sua imagem. A conquista do "manto das virtudes" é representada no quadro com a imagem da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, que cada Apóstola prepara.



Livro da Dirigente 6 - *Coroação*

O sexto livro (12 anos) apresenta temas e desafios próprios da adolescência e da atualidade, visando a formação cristã e ética. Os heróis de Schoenstatt e o testemunho de jovens católicos são apresentados como modelos que contrapõem aos ídolos apresentados pela mídia. O enfoque principal está na autoeducação. Este empenho é expresso na coroa que preparam para a Mãe de Deus. A coroação será, então, o ponto culminante desta etapa.

3ª ETAPA: APÓSTOLAS DA ALIANÇA (13 a 14/15 anos)

A passagem para as Apóstolas da Aliança será marcada com o início da preparação para o ingresso na juventude e concluída com a solene Aliança de Amor (admissão) como cooperador na Juventude Feminina de Schoenstatt.

Dos 13 aos 14 anos são indicados dois livros de estudo para as reuniões: "Apóstolas da Aliança" - Título original: *Temas Pré-Aliadas* - e "Educação do Amor" que apresentam temas de autoconhecimento, amor e sexualidade.

Concluída a terceira etapa dá-se a preparação mais direta para a Aliança de Amor (+- aos 15 anos). O livro indicado é "Meu caminho de Aliança". Existem outros como: "Mensagem da Aliança", "Lírio do Pai a caminho da Aliança", que também podem ser usados.

Os livros dessa última etapa estão disponíveis nas secretarias da JUFEM em cada Regional.



Apóstolas de Maria - Livro 3

Querida Dirigente!

Recebeste a bela tarefa de dirigir este grupo de Apóstolas. Certamente te alegras e estás disposta a dedicar-se com muito amor ao teu grupo.

Este livro apresenta um estudo sobre os Dez Mandamentos. Porém, antes de iniciar as reuniões sobre este tema, as Apóstolas se preparam para receber a imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt e cada uma é convidada a ser *missionária* da Mãe e Rainha de Schoenstatt. É importante trabalhar com elas mostrando a importância de permanecermos fiéis aos compromissos assumidos na Consagração que elas fizeram. O conteúdo dos três compromissos das Apóstolas está inserido no contexto das reuniões, mas é bom que a dirigente sempre os retome.

Algumas indicações práticas podem te ajudar:

- **Pontualidade:** ser a primeira a chegar para receber as meninas, preparar a sala de reuniões e não fazer-se esperar.
- **Segurança:** Ter claro o que vais fazer na reunião. A insegurança da dirigente desperta a indisciplina das meninas.
- **Ordem:** Educar para a ordem, também no desenvolvimento da reunião e organizar o local ao finalizar a reunião.
- **Alegria:** Estamos trabalhando com meninas e elas gostam de cantar, brincar, desenhar. A reunião deve ser de formação, porém com um método de acordo com a idade. A dirigente deve saber brincar com elas, cantar com elas, alegrar-se com elas.
- **Disciplina:** A disciplina tem um lugar importante, pois sem ela não podemos levar adiante a reunião e menos ainda educar a pequena Maria. Queremos educar para respeitar a hora do início e do término da reunião, que haja respeito entre elas, que se escutem mutuamente, assumir com seriedade os propósitos e revisá-los.
- **O Mariano:** Queremos educar as meninas segundo o modelo de Maria, as características de Maria, destacando: o feminino, o delicado, o respeito mútuo, a veracidade, a pureza, etc.
- Esteja sempre consciente de que és um reflexo de Maria para elas, assim vão encontrar mais rapidamente o caminho para a vinculação à Mãe no Santuário. "Teu ser e tua vida repercute nelas" (Rumo ao Céu 471).



ÍNDICE

1º encontro - Maria quer visitar seus filhos

2º encontro - No Santuário a Mãe de Deus quer dar-me presentes especiais

3º encontro - O Capital de Graças da Mãe Três Vezes Admirável

4º encontro - Maria, Mãe de Jesus, faz-me tua missionária

Vivência de envio

5º encontro - Deus nos dá sinais para encontrarmos o caminho da felicidade

6º encontro - Deus me ama! Também quero amá-lo!

7º encontro - "Santo é seu nome!"

8º encontro - Missa, de novo?!

9º encontro - Com Maria na Santa Missa

10º encontro - Meu corpo também me ajuda a rezar.

11º encontro - Eu amo minha Família!

12º encontro - A paz no mundo começa lá em casa!

13º encontro - Amar e respeitar a vida

14º encontro - A vida vale mais do que todo o ouro do mundo

15º Reunião - Deus criou o homem e a mulher e os abençoou.

16º encontro - Sou feliz com o que tenho!

17º encontro - Que meu falar seja verdadeiro e límpido como a luz.



1º ENCONTRO

Maria quer visitar seus filhos



OBJETIVO: Despertar nas Apóstolas o ardor missionário

MATERIAL: Dois conjuntos de letras para formar a palavra MISSIONÁRIA, foto do Sr. João Pozzobon com a Mãe Peregrina de Schoenstatt.

ORAÇÃO INICIAL

DINÂMICA: Dividi-las em grupos. Cada grupo recebe as letras da palavra MISSIONÁRIA para montar. O grupo que montar primeiro será o vencedor. Em seguida, colocar um cartaz no chão onde cada uma poderá escrever algo sobre a palavra montada e, juntas, poderão discutir sobre seu significado.

Ler a passagem Bíblica: A escolha dos discípulos - João 1, 35-50

Deixar tempo para reflexão e discussão no grande grupo.

DIÁLOGO: Aqueles que Jesus escolheu para levar o Evangelho, primeiro precisaram ser discípulos (alunos, aprendizes...), depois foram enviados para levar a Boa Nova...

Uma Apóstola de Maria é missionária, uma discípula, porque entrou na escola de Maria e leva a Mãe de Deus e seu Filho Jesus a outras pessoas. Além de levar a Mãezinha em nosso coração podemos também levar a sua imagem peregrina. Vamos descobrir como a Mãe e Rainha começou visitar as famílias, as escolas, os hospitais...

Foi aqui no Brasil, no dia 10 de setembro de 1950, na cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. Ir M. Terezinha entregou ao senhor João Pozzobon uma imagem grande da Mãe e Rainha de Schoenstatt, com a missão de levá-la às famílias para que assim chegasse até elas as graças do Santuário.

João Pozzobon amava muito Maria e queria que todas as pessoas a amassem também.

Vamos conhecer um pouco mais deste grande Apóstolo de Maria.



O senhor João Luiz Pozzobon nasceu no dia 12 de novembro de 1904 em São João do Polêsine - RS. Desde pequeno, João gostava muito de Maria, a Mãe de Deus. Ele rezava todos os dias o terço, conversava com ela e pedia que o abençoasse e também toda a sua família, os seus parentes e amigos.



João e sua família gostavam de conversar juntos, rezar, passear, visitar os amigos e principalmente participar da Santa Missa dominical.

Quando se mudou para Santa Maria, sua casa ficava bem perto do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Ele visitava a Mãezinha todos os dias, às vezes, até mais do que uma vez por dia. Toda vez que ele ia ao Santuário, não ia de mãos vazias, queria sempre levar um presente para Maria. E sabem o que ele mais gostava de levar? O seu próprio coração. Ele sabia que, entregando sempre o seu coração à Mãezinha, ela cuidaria dele e faria com que ele se tornasse sempre mais o seu apóstolo.

Muitas pessoas viram o Sr. João passar com a Imagem Peregrina em seu ombro. Ele caminhou 140.000 quilômetros andando por vários lugares do Rio Grande, do Brasil e outros países.

Um dia, nossa Mãe e Rainha quis visitar mais famílias e por isso foram feitas imagens menores. E é assim que hoje ela passa visitando as pessoas. Ela quer visitar todos os seus filhos e levar-lhes muitas graças.

- E nós como apóstolas de Maria não queremos também peregrinar com nossa Mãe?
- Onde e como quero tornar a Mãe de Deus conhecida e amada?

PROPÓSITO: o grupo escolhe o propósito a partir das respostas às perguntas acima.

ORAÇÃO FINAL

AVISOS



2º ENCONTRO



Eu também posso ser missionária

OBJETIVO: Descobrir que também podemos ter nossa imagem da Mãe Peregrina e ser missionárias

ORAÇÃO INICIAL

CANTO

DINÂMICA: preparar uma caixa grande enfeitada como para presente. Dentro colocar as graças do santuário, mas escrevê-las dentro de símbolos. Por ex: Santuário - graça do abrigo. Coração - graça da transformação. Caminho - fecundidade apostólica. Deixar que três delas retirem os presentes da caixa (uma por vez). Conversar sobre cada um.

DIÁLOGO: Sempre que vamos ao Santuário podemos receber três presentes especiais de nossa Mãe. São as graças do Santuário. Já sabemos quais são?

Abrigo espiritual, transformação interior e fecundidade apostólica.

O que é a graça do abrigo? Por exemplo: quando chove nos abrigamos debaixo de um guarda chuva, debaixo de um telhado, ou dentro de casa. Quando temos frio nos cobrimos com um cobertor e sentimo-nos bem e quentinhas...

Maria nos abriga de uma forma diferente. Ela nos dá um lar em seu Santuário e em seu coração. Porque ela é nossa Mãe, nos ama e nos acolhe sob o seu manto protetor assim como faz com seu filho Jesus. E nós nos sentimos bem e ficamos felizes. Assim ela nos faz experimentar que Deus nos ama como filhas prediletas.

Como a Mãe de Deus quer nos transformar?

Ela quer ajudar-nos para que sejamos uma verdadeira luz que ilumina o caminho das pessoas que vivem conosco:

- Sendo educada com meus pais, mais aplicada nos estudos, ser amiga de todos, procurar sempre fazer o bem, amar mais a Jesus...

Então vamos nos tornando sempre mais parecidas com o Menino que Maria traz em seus braços: Jesus.

A Mãe me transforma em apóstola. Como?

Ela nos dá força e coragem para

- Anunciar pela nossa vida o amor de Jesus e de Maria;
- Não ter vergonha de dizer às pessoas que Maria é nossa Mãe;
- Que ela nos ama e quer o nosso bem;
- Convidar nossos pais e amigos para rezarem antes das refeições, para irem à missa, para rezarem uma dezena do terço, etc.



Vamos ouvir a história de uma Apóstola de Maria que recebeu estes presentes da Mãe no Santuário e descobriu como levar para outras pessoas:

HISTÓRIA:

Eu posso ser missionária?

Juliana pertence a um grupo de apóstolos de Maria e este fato aconteceu quando fazia mais ou menos um ano que se encontrava com seu grupo.

Juliana mora bem perto do Santuário, por isso pode ir quase todos os dias visitar a Mãezinha. Ali se sente tão bem! Ao entrar, parece-lhe que Maria a espera com os braços abertos, pronta a abrigá-la com seu amor. Uma vez, estando no Santuário, se pôs a conversar com Maria, e lhe disse: "Tenho tantas amigas que vivem longe do Santuário e não te conhecem! Elas não podem desfrutar daquilo que eu descobri em Schoenstatt, do que eu vivo diariamente, pena que elas não podem vir te visitar. O que poderia fazer para que elas também te conheçam?"

Neste dia, voltou para sua casa convencida que a Mãe de Deus lhe daria a resposta. Depois, na saída da escola, passou pelo Santuário. Estava muito contente, porque aquele dia tinha tirado uma nota boa e queria agradecer à Mãe. Que grande foi à surpresa quando abriu a porta e viu muitos meninos e meninas como ela sentados nos bancos. Sobre a mesa da comunhão estavam pequenas imagens de Maria. O que estaria acontecendo ali? Juliana observava do último banco o que acontecia. Alguns minutos depois, cada um se levantou e recebeu do padre que uma daquelas imagens de Maria. Quando estavam saindo, Juliana perguntou a um dos meninos: "O que vão fazer com essas imagens, por que as receberam?" "São as imagens Peregrinas - respondeu - nós as recebemos para que Maria possa visitar a todos aqueles que vivem longe e não podem vir vê-la no Santuário ou que ainda não a conhecem. Nós nos encarregamos de levá-la e buscá-la entre nossos amigos, familiares, ou vizinhos e aqueles que desejam receber." Juliana abria cada vez mais seus olhos. Não podia acreditar no que escutava: "Isto é o que eu tenho que fazer!". Pouco tempo depois, Juliana tornou-se missionária da Mãe Peregrina de Schoenstatt! Que felicidade sentiu o dia em que a recebeu! Mas ela se deu conta de que ser missionária da Mãe Peregrina era uma tarefa muito importante e para isso devia se preparar. Mas como? Sendo um pequeno reflexo de Maria.

Enquanto a Mãe Peregrina passava nas casas de suas colegas, Juliana se esforçava para entregar muitos presentes para ela. Pensava: "Agora a Mãe Peregrina está visitando a casa de Lucas; a família dele está passando um momento difícil, seu pai não consegue trabalho. O que eu posso fazer? Eu já sei! Eu deixarei os doces que tanto gosto para que Maria lhe conceda logo um bom trabalho".

E assim Juliana foi se tornando uma verdadeira Apóstola de Maria capaz de transformar o mundo.

DIÁLOGO: Como foi que Juliana se transformou em uma autêntica Apóstola de Maria? Ela não guardou para si tudo o que havia descoberto em Schoenstatt, mas quis dar isto aos outros. E assim, o bom exemplo de Juliana e todos os seus esforços para ser como Maria, contribuíram para que muitos pudessem conhecer o Santuário e receber as graças que a Mãe quer presentear ali.

Cada vez que nós fazemos algo bom, quando nós dizemos uma palavra amável ou nós ajudamos alguém, é como se nós plantássemos uma semente da qual cresce uma



grande árvore. Para que possamos semear muitas sementes, Maria, a partir do Santuário, nos dá uma graça especial: a graça do Ardor Apostólico.

Como é lindo tudo o que ouvimos hoje! Maria, no Santuário nos abriga, transforma com seu amor e nos ajuda a sermos, cada dia, um pouco mais semelhantes a ela para que possamos irradiar a sua imagem.



Cada uma de nós também pode ser missionária. Vocês sabiam? Nosso grupo pode ter uma imagem peregrina e cada uma, por vez, de nós leva-a para casa, de uma reunião à outra. Durante o tempo que ela está conosco podemos levar na casa de nossos amigos, vizinhos, primos, enfim, podemos ser missionárias!

Vamos conquistar uma imagem da Mãe Peregrina para nosso grupo?

Não queremos conquistar só materialmente, mas fazer uma preparação espiritual para recebê-la.

Para a dirigente: As imagens da Mãe Peregrina de Schoenstatt, para grupos organizados, são adquiridas junto ao Secretariado da Mãe Peregrina, em Santa Maria. São cadastradas com o nome da pessoa responsável e o local onde ela vai peregrinar. Para adquirir a imagem do grupo combine com a dirigente diocesana da JUFEM e a assessora.

O grupo pode promover algo para arrecadar o valor necessário.

ATIVIDADE: Entregar uma figura com a imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt para cada Apóstola e elas configuram algo para marcar suas contribuições ao Capital de Graças na conquista da sua Peregrina do grupo.

PROPÓSITO: Rezar três Ave-marias, cada dia pedindo as graças do Santuário.

SUGESTÃO:





3º ENCONTRO

O Capital de Graças da Mãe Três Vezes Admirável

OBJETIVO: Conhecer as distintas possibilidades de contribuir para o capital de Graças.

ORAÇÃO INICIAL

***Oferta das contribuições ao Capital de Graças para a conquista da Imagem Peregrina.**

ATIVIDADE: preparar em uma mesa ou caixa muitos e diferentes objetos. Enquanto roda a música, cada equipe deverá conseguir o maior número possível de objetos que comecem com a letra C ou G (uma letra de cada vez). O grupo que mais pegou objetos será o vencedor e como prêmio, "viajará para Schoenstatt" (mas nesta viagem podem convidar algumas amigas - as meninas do grupo que não atingiram o maior número de objetos, para que todas possam participar desta dinâmica).

DINÂMICA: Viagem para Schoenstatt! Sentar em forma de círculo. Ver se o grupo prefere viajar de trem, avião, ônibus, etc. Cada uma recebe uma faixa de papel para escrever tudo o que acha importante para a viagem e a estadia em Schoenstatt. Deixar tempo para que elas possam escrever tudo. Assim que todas estiverem prontas, expor as faixas e analisar cada uma.

DIÁLOGO: Que lindo seria se todas nós pudéssemos realmente viajar para Schoenstatt e levar tudo isso que escrevemos. Na brincadeira que acabamos de fazer, pensamos somente em coisas materiais (repetir algumas coisas que foram citadas). Mas o que a Mãe de Deus espera mesmo de nós são **nossos presentes espirituais**.

Normalmente, são aqueles presentes que ninguém vê. Se for aplicada nos estudos, fico feliz por ter notas boas, alegro com isso meus pais, meus professores e muito mais à Mãe de Deus. Se na convivência com meus amigos sei me portar como uma verdadeira apóstola de Maria, tendo a coragem de ser diferente, então posso presentear também isso. Se procurar evitar olhar alguns programas de TV que não me ajudarão em nada e poluirão os meus olhos e a minha mente; se evito reclamar da comida... Tudo isso posso presentear a Maria como presente de amor. Estes presentes ofertados são chamamos de **contribuições ao Capital de Graças**.

Então, as contribuições ao Capital de Graças são todos os sacrifícios e orações que fazemos e ofertamos com amor e alegria. Pelas mãos de Maria, ofertamos a Deus, unindo estas contribuições ao sacrifício de Jesus, na cruz. Com isto, ajudamos a Mãe de Deus como que a abrir as "torneiras" do céu para que as graças se derramem sobre nós e todas as pessoas que precisam e pedem com fé.

BRINCADEIRA: Trilha de herói

Confecionar o jogo (fazer a trilha igual ao jogo da paciência) de preferência grande, para que elas possam andar sobre a trilha.

Atuam duas jogadoras por vez. Pode dividir o grupo em dois times e então jogam uma de cada time.

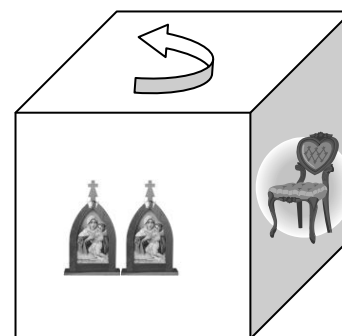
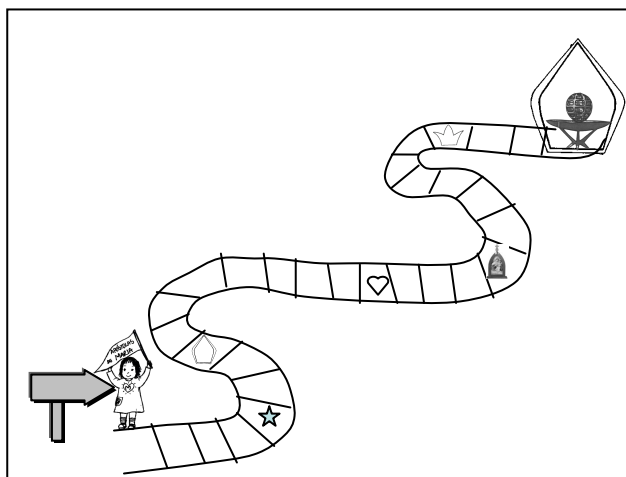


Preparar pequenas tarefas para cada casa do jogo. Para realização das tarefas e para poder andar na trilha, deve-se jogar o dado.

Ao confeccionar o jogo, a meta será chegar ao Santuário. Nas casas, além das atividades podem ter pequenas "surpresas": - Parabéns! Podes avançar três casas! - A Mãe de Deus está feliz contigo e te espera no Santuário, podes andar mais uma casa. - Esqueceu-te esqueceu de "brilhar" na hora de ajudar os teus pais, volte duas casas... Quem chegar primeiro ao santuário será a equipe vencedora!

Sugestão:

Este modelo da "Trilha de Heróis" pode ser usado em tamanho pequeno para entregar no final da reunião. Em cada passo do caminho podem marcar suas contribuições ao Capital de Graças na conquista da imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt para o grupo.



Seguindo a trilha:

! - Parabéns. Você é uma Apóstola alegre. Pode andar 3 casas para frente.

☆ - Qual a Missão de uma Apóstola de Maria? (ser luz no mundo). Se acertar pode avançar 2 casas!



- A Mãe te espera no Santuário. Pode avançar 5 casas.

X - Você esqueceu de "brilhar" na hora de ajudar em casa. Volte ao início do jogo.

♡ - A Mãe precisa de muitas contribuições para o Capital de Graças. Diga algo que podemos oferecer. (se acertar anda 8 casas)



- Existem muitas pessoas que gostariam de receber a visita da Mãe Peregrina de Schoenstatt. Você quer ser sua missionária? Então avança 4 casas.


MTA - Que significa esta sigla? Se acertar, pode avançar 3 casas!


Significado das faces do dado:


 : Avance 1 casa!

 : Avance 2 casas!

 : Avance 5 casas!

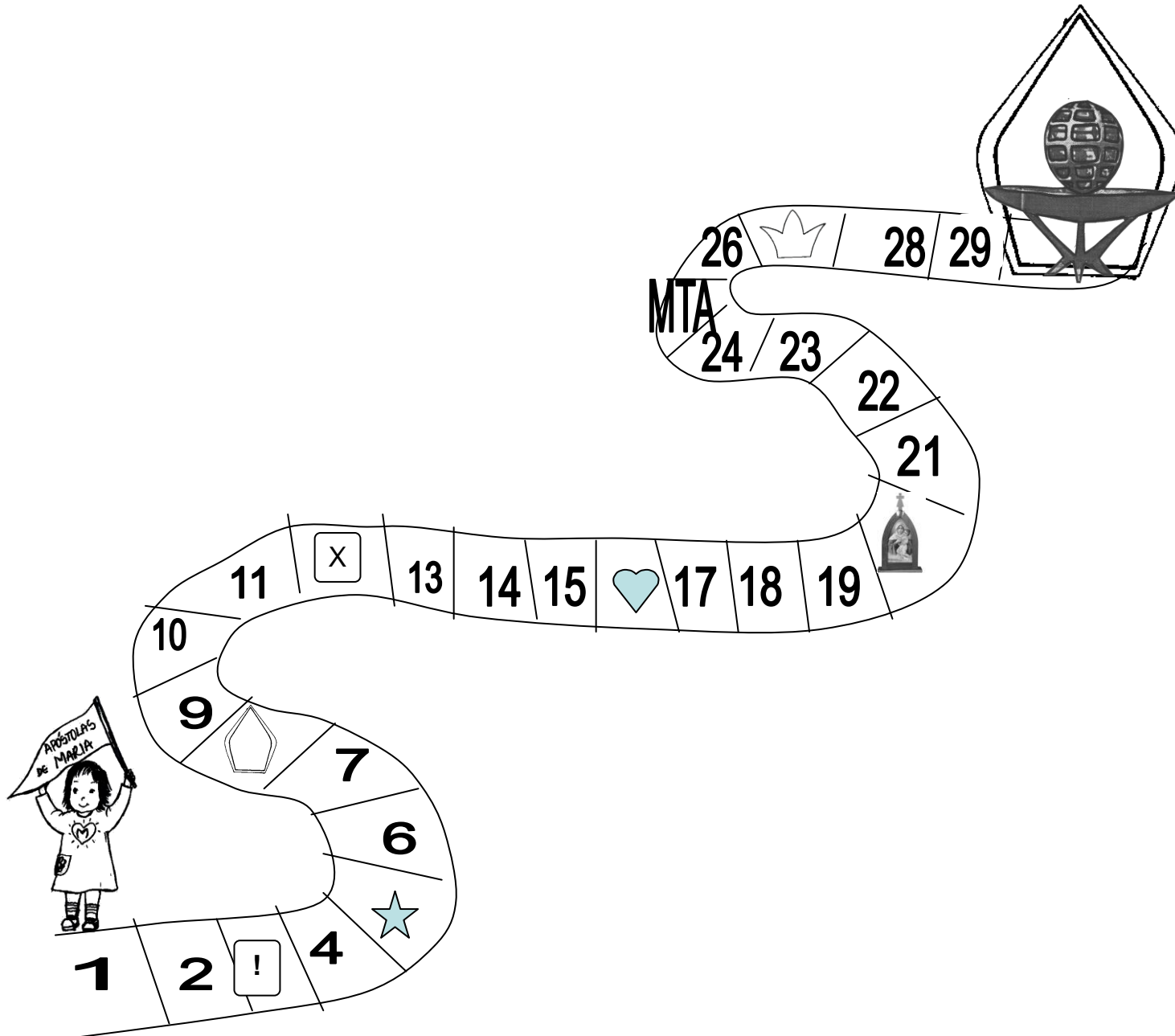
 : Descansar! (passa a vez para a outra Apóstola)

 : Retorne uma casa para ajudar alguém!

 : Parada para oração! (Rezar o Confio)



- Vá rápido ao Santuário. A Mãe te espera! Mas antes, diga quais são as três graças do Santuário. Se acertar entra no Santuário. Se errar, então volta para a casa 15.





4º ENCONTRO

Maria, Mãe de Jesus, faz-me tua missionária

OBJETIVO: vivenciar a graça da escolha como apóstolas de Maria



DINÂMICA: Caixinha de Surpresas

Prepare uma caixinha e fixe um espelho no fundo, pelo lado de dentro.

As integrantes do grupo sentam-se em círculo. A dirigente deve explicar que dentro da caixa tem a foto de uma pessoa muito importante (ênfasis). Cada uma deve contemplar, em silêncio, a sua própria foto e procurar descrever alguma coisa sobre a pessoa que vê, mas cuidar que ninguém descubra que ela fala de si mesma. Depois deve passar para outra, que faz o mesmo. Ao final, a dirigente incentiva às meninas para que digam como se sentiram falando da pessoa importante que estava na foto.

DIÁLOGO: Fomos escolhidas pela Mãe e Rainha para sermos suas apóstolas e missionárias. Ela nos conhece. Sabe quando estamos tristes ou felizes, sabe daquilo que carregamos em nosso coração. Para ela nós somos importantes e é por isso que ela nos escolheu para sermos suas pequenas missionárias. E como nós poderemos fazer para realizar isto que a Mãe de Deus pede de nós? (Deixe-as falar).

Quando vamos para uma festa, por exemplo, queremos vestir a melhor roupa, o melhor sapato, arrumar bem o cabelo e ir com alguém que gostamos muito.

Porque somos apóstolas de Maria, além de nos preocuparmos com nossa beleza exterior, precisamos preocupar-nos também com a beleza de nosso coração. Quando a Mãe de Deus nos convida para sermos suas missionárias, é como se ela nos convidasse para fazermos uma viagem ou um passeio especial. Por isso, com muito amor e alegria queremos preparar-nos bem para recebermos a sua imagem peregrina e levá-la conhecida a outras pessoas.

Como queremos enfeitar o nosso coração, para recebermos a Mãe de Deus?

Somos um grupo! Formamos uma pequena família! Por isso vamos ajudar-nos na "confeção dos enfeites" para ornamentar o coração. Quando queremos cuidar do coração da outra estamos cuidando também do nosso próprio coração. Vamos sortear nossa amiga secreta, para assim uma poder preparar o coração da outra.

- * Cada uma recebe um coração com o nome de uma apóstola. Nele irá escrever ou ilustrar tudo o que foi feito e, serão revelados os "segredos" quando receberem a imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt para o grupo.
- * Estes corações poderão ser ofertados no dia do envio.
- * Combinar como e quando será o envio, ensaiar o rito de envio e entrega da imagem peregrina, ensaiar os cantos, talvez preparar a Missa.

Modelo do coração:





BÊNÇÃO DA IMAGEM E ENVIO DAS APÓSTOLAS MISSIONÁRIAS

* Esta celebração poderá ser feita, na medida do possível, numa Santa Missa junto ao Santuário de Schoenstatt da diocese, num dia 18 e, de preferência, com a Família de Schoenstatt.

SACERDOTE: Jesus chamou os seus discípulos para ajudarem em sua missão de anunciar a todos os povos sua mensagem de amor, alegria e salvação. Hoje ele chama vocês, as Apóstolas de Maria, para serem portadoras de sua luz. Diante deste convite de Jesus o que vocês vão responder?

APÓSTOLAS: "Como a luz brilha e ilumina a densa escuridão, também queremos ser para o mundo uma luz a brilhar".

SACERDOTE: Há tantas pessoas tristes, doentes, sem esperança e vivendo afastadas de Deus. Quem irá com vocês ao encontro destas pessoas?

APÓSTOLAS: A Mãe e Rainha de Schoenstatt e seu Filho Jesus vão conosco.

SACERDOTE: Muitas vezes, nós nos esquecemos de nossa missão no mundo que é refletir a luz de Jesus. Deus nos chamou à vida para mostrar a todos o seu grande amor cheio de misericórdia. Vocês estão prontas para ser este sinal de luz no mundo como missionárias?

APÓSTOLAS: Sim, queremos deixar a luz de Jesus brilhar sempre em nós assim como fez a Mãe de Deus. Mas sabemos como somos diferentes dela. Quantas coisas ruins ainda estão em nosso coração. Também sabemos que sozinhas não somos capazes de tornar-nos esta luz que o mundo tanto precisa. Por isso, nos entregamos à Mãe de Deus em seu Santuário, assim como fez o Padre José Kentenich. Queremos entregar o nosso coração a ela todos os dias, pedindo que Ela nos proteja e nos torne verdadeiras luzes a iluminar as pessoas que convivem conosco, principalmente a nossa família.

SACERDOTE: Todos nós nos alegramos com a disponibilidade de vocês em ser apóstolas como foi Maria e antes de entregar-lhes esta imagem da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, peço que rezem juntas a oração de compromisso como Missionárias da Mãe e Rainha de Schoenstatt:

ORAÇÃO DE COMPROMISSO DA APÓSTOLA MISSIONÁRIA

Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt! Grande é nossa alegria e gratidão pelo compromisso que, hoje, assumimos de levar tua imagem de graças à nossa família. Queremos causar alegria a ti e a teu Filho Jesus, sendo apóstolas e missionárias que anunciam a alegria da descoberta do grande tesouro que é amar Jesus.



Do teu Santuário, envia-nos, querida Mãe, como tuas missionárias para que também nossa família e nossos amigos se tornem discípulos de Jesus, que ajudam na construção do Reino de Deus.

Assumimos o compromisso de levar a todos os que serão visitados uma mensagem de fé, amor e paz e queremos cuidar para que tua imagem de graças seja recebida por todos com carinho e alegria.

Estamos conscientes de que, quando visitas nossas famílias recebemos as graças do teu Santuário: abrigo espiritual, transformação interior e fecundidade apostólica. Abençoa-nos e protege-nos nesta grande missão. Amém!

SACERDOTE: Antes de receberem a imagem da Mãe Três Vezes Admirável, renovemos nossa entrega a ela, rezando: Ó Minha Senhora...

Bênção da imagem.

* O sacerdote entrega a Imagem peregrina à dirigente do grupo e abençoa cada Apóstola fazendo o sinal da cruz na sua frente, com água benta e entrega o manual da Campanha da Mãe Peregrina Infanto-Juvenil, enquanto elas cantam o Hino das Apóstolas de Maria.

(BÊNÇÃO FINAL)

- Combinar com o Padre que celebra a Missa qual o momento melhor para fazer o envio. Pode ser após a homilia ou antes da bênção final.
- Se for possível, as Apóstolas podem ajudar na liturgia, por exemplo, lendo as preces.



5º ENCONTRO

Deus nos dá sinais para encontrarmos o caminho da felicidade

OBJETIVO: Encontrar nos Mandamentos da Lei de Deus o caminho para a nossa própria felicidade.

ORAÇÃO INICIAL

DINÂMICA: Desenhar ou montar um caminho com diversas curvas e locais especiais como escolas, cruzamentos perigosos, pontes, faixa de pedestres, etc... Tudo com placas indicando o que deve ser feito. Discutir com o grupo: Para que servem estes sinais?



DIÁLOGO: Para vivermos em harmonia na sociedade precisamos ter certas regras, às quais seguimos, ajudando-nos mutuamente. Se cada um fizer o que pensa e não se importar com os outros, logo teremos uma grande desordem. Por exemplo, não posso sair de carro pela rua andando sem respeitar os sinais, como já vimos. Os sinais de trânsito estão aí para ajudar-nos e não para impedir que cheguemos ao nosso destino. Temos outras regras, por exemplo: Em lugares onde há um depósito de gás, há uma placa:



Por que esta placa? Sabemos, é lógico, para evitar um incêndio, pois o gás é inflamável.

Esta ordem é para o bem das pessoas.

O mesmo acontece com os Mandamentos da Lei de Deus. Através deles, Deus nos presenteia uma "sinalização" eficiente para que encontremos a felicidade no caminho de nossa vida. Se não seguirmos estes sinais, vamos nos acidentarmos pelo caminho e não conseguiremos alcançar o nosso fim. Por isso devemos ver sempre os Mandamentos como um presente do Pai do Céu que nos ama muito e não quer que nos machuquemos ou que nos percamos no caminho.

Também podemos pensar em nossos pais que muitas vezes não nos deixam fazer tudo o que queremos. Será que eles não nos querem bem? Pelo contrário. Eles nos amam tanto que não querem nos ver em perigo. Quando não nos deixam participar de certas festas, passeios, etc., eles estão pensando em nosso bem. Se uma mãe deixasse uma criança pequena brincar com uma faca afiada, só porque a criança quer, ela não estaria sendo uma verdadeira mãe, pois esta é uma brincadeira muito perigosa para uma criança. E uma verdadeira mãe sempre protege o seu filho.

TAREFA: Forme duas equipes e entregue a cada uma o pergaminho e a cruzada para preencher. A equipe que terminar primeiro e tiver as respostas certas, será a vencedora.



Descubra no pergaminho as palavras que nos dão pistas para encontrarmos a História dos mandamentos, e escreva-as nas linhas tracejadas.



M _ _ _ _ _
 _ _ _ A _ _ _
 _ _ N _ _
 _ _ _ D _ _ _
 _ _ _ A _ _ _
 _ _ _ M _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _
 _ _ _ E _ _ _
 _ _ _ N _ _ _
 _ _ _ T _ _ _
 _ _ _ O _ _ _
 _ _ _ S _ _ _ _ _ _ _ _ _

Respostas:

M o I s é s
 A l i A n ç a
 S i N a i
 P o v o d e D e u s
 A m o r
 D e z M a n d a m e n t o s
 L E i
 C a N a ã
 D e s e r T o
 E g i t O
 I S r a e l i t a s

DIÁLOGO: Com certeza já ouvimos ou estudamos sobre os 10 Mandamentos. (Perguntar se alguma sabe como e quando Deus nos deu os Mandamentos)



Aconteceu assim:

Relato:

O Povo de Deus estava no Egito e crescia sempre mais. O Faraó, que era o Rei do Egito, tinha muito ciúme dos Israelitas - assim chamava-se o Povo de Deus. Um dia ele chamou os seus secretários e falou assim: *"A partir de hoje, todos os Israelitas serão nossos escravos"*.

"Deverão fazer os trabalhos mais pesados nas construções de nossas casas, estradas, muros e pontes. E todos os meninos que nascerem deste povo serão mortos" (cf, Ex 1,8-22)

Mas um menino foi salvo da morte porque sua mãe o colocou dentro do rio em um cesto feito de palha. A princesa, filha do Faraó, encontrou-o nas águas do rio Nilo. Era uma criança muito linda que recebeu o nome de Moisés. A princesa adotou este menino como seu filho, que recebeu educação no palácio do Faraó como se fosse um egípcio. Mais tarde, Moisés descobriu que era israelita e, vendo o quanto seu povo sofria e era maltratado, ficou indignado. Fugiu para o deserto onde percebeu que Deus lhe falava ao coração:

"Meu povo sofre muito no Egito. Quero tirá-lo de lá. Tu farás isso por mim. Não tenhas medo. Vai, eu estarei sempre contigo" (cf. Ex. 3, 7.10).

Moisés teve que lutar e sofrer muito, mas conseguiu livrar seus irmãos da escravidão do Egito. Caminhando pelo deserto em direção à Terra Prometida, o povo chegou aos pés de uma grande montanha. Era o monte Sinai, onde mais uma vez Moisés ouviu a voz de Deus:

"Se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha Aliança, eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo" (Cf. Ex. 19,3-6).

Deus mesmo gravou em tábuas de pedra os Dez Mandamentos e Moisés desceu do monte e os apresentou ao povo.

Os 10 Mandamentos são:

- 1º - Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2º - Não tomar seu Santo nome em vão.
- 3º - Guardar domingos e festa de guarda.
- 4º - Honrar pai e mãe.
- 5º - Não matar.
- 6º - Não pecar contra a castidade.
- 7º - Não roubar.
- 8º - Não levantar falso testemunho.
- 9º - Não desejar a mulher do próximo.
- 10º - Não cobiçar as coisas alheias.

(Fazer um cartaz e incentivar as meninas a copiarem em seus cadernos e decorarem até a próxima reunião. Uma Apóstola deve conhecer os mandamentos de Deus!)

Depois de muitos anos veio Maria e dela nasceu Jesus. Eles tinham os mesmos mandamentos. Será que eles disseram: Agora tudo o que é do Antigo Testamento não vale mais, agora é tudo novo, os mandamentos também não valem mais? Será que foi assim? Não. Maria aprendeu os Mandamentos e também os praticou. Jesus também viveu conforme os Mandamentos e os ensinou.



Na Bíblia lemos uma passagem da vida de Jesus onde um jovem o procura e pergunta o que deve fazer para ser feliz. Jesus responde: Cumpre os Mandamentos! (Pode-se ler: Mt 19, 16-22).

Com isto Jesus mostra que para sermos felizes temos que cumprir os Mandamentos de Deus.

Como Apóstolas de Maria, queremos seguir todos os ensinamentos de Jesus, por isso também queremos seguir os Mandamentos da Lei de Deus observando-os com amor para que alcancemos a felicidade e conservemos sempre a Aliança com Deus.

PROPÓSITO: Escolher com o grupo um propósito para esta semana.

ORAÇÃO FINAL

CANTO

AVISOS



6º ENCONTRO

Deus me ama! Também quero amá-lo!

1º Mandamento: Amar a Deus sobre todas as coisas

Através do 1º Mandamento ele nos convida a crer, a esperar nele e a amá-lo acima de tudo.

OBJETIVO: Fortalecer a chama de nosso amor a Deus

ORAÇÃO INICIAL:

DINÂMICA: Cada dupla receberá uma folha com a seguinte frase: "Deus é amor" e para cada letra escreverá algo que é muito importante para a nossa felicidade.

D _____
 E _____
 U _____
 S _____
 É _____
 A _____
 M _____
 O _____
 R _____

- Fazem a exposição das frases.

DIÁLOGO: Tudo o que existe na natureza foi criado por Deus porque ele nos ama. Ele pensou em tudo para o nosso bem. Deus também enviou seu Filho ao mundo para nos salvar e ensinar o caminho da felicidade. Jesus disse: *"Não existe maior amor do que dar a vida por seus amigos."* Não há nada maior do que amar de todo o coração, isto é o mais belo que podemos fazer por uma pessoa. Mas nem sempre é fácil. Vou contar algo que aconteceu certa vez:

EXEMPLO: *No dia das mães, Cristina levantou cedo e toda feliz foi levar um presente para sua mãe e lhe disse: "Mãe, eu te amo mais do que tudo neste mundo." Uma hora mais tarde Cristina está no seu quarto sentada e lendo um livro. Justamente quando começa a ficar interessante a mãe chama lá da cozinha: "Cristina, tu podes trazer a lata de açúcar lá da despensa para mim?" Então Cristina começou a protestar: "Tem que ser sempre eu! Será que não podes pedir ao Lucas, este preguiçoso, ele nunca faz nada. Tu sempre me chamas quando eu começo a ler. Desta vez eu não vou." E continuou lendo o seu livro.*

DIÁLOGO: Bem cedo Cristina havia dito que amava sua mãe mais do que tudo neste mundo. Será que ela demonstrou seu amor agindo desta maneira? O que foi o mais importante para ela neste momento? Como se comprova o amor?
 O amor se comprova por ações concretas e não por palavras e promessas. Quanto amou-nos Jesus, que até foi capaz de dar a sua vida por nós. Também nós queremos amá-lo e entregar-lhe o nosso coração assim como fez Maria. Ela não só disse que amava a Deus, mas o amou de fato em todas as suas ações e decisões.



Como Apóstolas de Maria, queremos viver o que Deus nos pede nos mandamentos que são sinal de seu amor por nós.

O que Deus espera de nós quando nos dá o primeiro mandamento?

Deus nos convida a crer, a esperar nele e a amá-lo acima de tudo.

Conf. Catecismo da Igreja Católica, n.º 2134.

Amar a Deus sobre todas as coisas.

A melhor resposta que podemos dar a Deus que tanto nos ama é amá-lo com todas as nossas capacidades e com todas as forças de nosso coração. Amar a Deus é decidir-me por ele cada dia. Desde quando levanto da cama, já o faço por amor a Deus. Neste novo dia quero amá-lo e glorificá-lo através de todas as minhas ações.

Quando me decido por Deus estou escolhendo a luz e posso ser luz para os outros. Mas como posso dizer que estou me decidindo por Deus e pelo que é de Deus? Deus e os interesses de Deus devem ser o mais importante em minha vida.

- Se tenho vergonha de fazer o sinal da cruz quando passo na frente de uma igreja, estou mostrando que Deus é o mais importante em minha vida?
- Se prefiro ficar dormindo no domingo de manhã e não vou à missa, é Deus o mais importante?
- Não posso ficar sem a televisão ou o computador em meu quarto, mas não tenho espaço para uma Bíblia. O que é mais importante?

Se me decidi a amar a Deus sobre todas as coisas, tenho que dizer um NÃO a tudo o que não é de Deus e da Igreja. Disto fazem parte a consulta ao horóscopo, a astrologia, adivinhações do futuro, fenômenos de visão, feitiçarias - mesmo que seja para alcançar a saúde - uso de amuletos (pingentes de pedra para atrair energia positiva, figa para espantar o mal, patinha de coelho para dar sorte, etc). São meios contrários à nossa religião porque desrespeitam a Deus. É a ele que devemos recorrer, confiar, amar e honrar.¹

CONCLUSÃO: Deus nunca deixa de amar-nos, mesmo quando somos ingratas e não correspondemos ao seu amor.

Deus é Pai, Deus é bom e bom é tudo o que ele faz.

Com alegria queremos esforçar-nos para presentear a ele todo o nosso amor e o que existe de melhor em nosso coração.

PROPÓSITO: Nesta semana queremos dar muitos presentes a Deus para provar-lhe que o amamos de verdade. Quando alguém pedir um favor, vamos atendê-lo como sendo um pedido de Deus. E rezar todos os dias a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso, que estais nos céus...** Ofereceremos isto com muita alegria ao Capital de Graças de nossa Mãe e Rainha para que todas as pessoas que recebem a sua imagem peregrina nestes dias possam sentir profundamente o amor de Deus em suas vidas.

AVISOS

ORAÇÃO FINAL

¹ Conf. Catecismo da igreja Católica, n.º 2110 a 2132



7º ENCONTRO

"Santo é seu nome!"

2º Mandamento: Não tomar seu SANTO Nome em vão.

OBJETIVO: Reconhecer a grandeza de Deus e que seu nome é Santo, por isso devemos honrá-lo, respeitando-o e amando-o.

ORAÇÃO INICIAL:

CANTO:

DINÂMICA: Quem me chamou foi a ... *(Para grupos maiores)*

Formar um círculo e uma das jogadoras fica no centro com os olhos vendados. Todas as outras, de mãos dadas cantam o refrão de uma canção enquanto andam ao redor desta. No final elas param e dizem todas juntas o nome daquela que está no centro. Então ela deverá caminhar, como cego, e quando tocar em uma das meninas deverá dizer quem ela é, sem vê-la. Então ela diz: Quem me chamou foi a *fulana*. O que ela deve prestar atenção é no tom de voz quando elas chamaram seu nome. Se ela errar, continua com os olhos vendados e repete-se a mesma coisa. Quando esta acertar, aquela a quem ela tocou é que estará no centro com os olhos vendados.

(Para grupos menores, até 7 meninas)

Pode-se fazer a mesma brincadeira de outro modo.

Uma permanece no centro de olhos vendados. Todas juntas, em coro dizem o nome de uma das que estão na roda. Devem combinar antes quem é e depois a dirigente ou uma delas faz sinal contando até três para que falem junto. A que está no centro deverá identificar a voz daquela de quem foi dito o nome e apontar na direção onde ela está. Se acertar, troca o lugar com esta, como na brincadeira anterior.

DIÁLOGO: Por que é importante ter um nome? *(Conversar com as meninas.)*

Ele identifica a pessoa e a pessoa se identifica pelo nome.

Seu nome é Santo

Quando Moisés ouviu a voz de Deus no monte Horeb e foi enviado por ele para libertar o povo de Israel que era escravo no Egito, Moisés perguntou qual era o seu nome para que ele pudesse dizer ao povo. Deus respondeu: *"EU SOU aquele que é."* Disse ainda mais: *"Assim dirás aos filhos de Israel: 'Iahweh, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó me enviou até vós. Este é meu nome para sempre, e esta é minha lembrança de geração em geração'"* (Êx. 3, 15).

Foi ali que Deus revelou o seu nome: *Iahweh*. É o nome santo do Senhor o qual o povo pronunciava com respeito. Porém, na maioria das vezes não usava diretamente o nome de Deus, mas o chamava "Senhor", "nosso Deus". É uma forma de expressar amor e respeito, assim como nós fazemos com nossos pais. Normalmente não



dizemos: Pedro, Francisco, mas com amor, carinho e respeito dizemos simplesmente 'pai'. Sabemos o seu nome, mas a uma filha corresponde chamá-lo de pai e não diretamente por seu nome próprio.

Tão grande é o nome de Deus e tão santo que o pronunciamos sempre com respeito e reverência. Como filhas de Deus, também gostamos de chamá-lo: Pai, Pai do Céu. Isto foi Jesus quem nos ensinou. Antes de ele vir à terra, o povo de Deus não sabia chamar Deus de Pai. Jesus fala diferente, porque ele é Filho de Deus. Ele sempre reza: Pai. E nos ensinou a rezar, não dizendo: Senhor Deus, mas "Pai nosso, que estais nos céus, SANTIFICADO seja o vosso nome."

Também a Mãe de Deus, Maria, nos mostra em sua oração que ela sempre amou e respeitou o nome de Deus. Quando ela foi visitar sua prima Santa Isabel, a mãe de João Batista, ela cantou: "O Senhor fez em mim maravilhas, SANTO é seu nome!".

O nome de Deus, de Jesus é SANTO, por isso devemos, como Maria, pronunciar sempre este nome SANTO com amor e respeito.

"Não tomar seu SANTO nome em vão."

No primeiro Mandamento Deus nos pede para amá-lo sobre todas as coisas. No segundo Mandamento ele pede para respeitar o seu nome. O nome do Senhor é Santo, por isso não podemos abusar dele, mas somente bendizê-lo, louvá-lo e glorificá-lo. É isto que nos manda o mandamento: respeitar o nome do Senhor.

Quando amamos muito uma pessoa, o seu nome é importante para nós e não permitimos que alguém fale mal ou brinque sem respeito com o seu nome, porque o nome representa a pessoa.

Como filhas do Pai do Céu, nós também não devemos permitir que alguém fale sem respeito o seu nome. Devemos cuidar que o nome de Jesus, seja respeitado e que não se façam piadas feias usando o seu nome. Isto é uma ofensa, uma falta de respeito para com Deus. Isto vale também para as pessoas que estão em Deus, especialmente nossa Senhora e os Santos.

Vejamos três atitudes que são contrárias a este mandamento:

- As **promessas** que fazemos aos outros em nome de Deus, envolvem a sua honra. Às vezes até dizemos sem pensar "Juro por Deus,...!" "Eu prometo, por Deus." Deveríamos evitar estas expressões, pois muitas vezes não conseguimos cumprir o que prometemos, então fazemos Deus passar por mentiroso. É comum também ouvirmos quando alguém se surpreende com alguma coisa: "Meu Deus!!!", ou quando se decepciona com algo: "Ai, meu Deus do céu."

Imaginem uma criança que está sempre gritando ou chamando a mãe, pedindo socorro e quando a mãe chega, não é nada. Com o tempo a mãe vai cansar e não vai mais atender, porque já sabe que é brincadeira. E quando vier realmente um perigo, uma necessidade, o que esta criança vai fazer?



- A **blasfêmia** é o falar diretamente contra Deus, com ódio, ofendendo, desafiando. Isto também acontece quando se fala contra a Igreja, os santos e as coisas sagradas. É falar com raiva, palavrões usando o nome de Deus, agredindo a Deus.
- As **pragas** invocando o nome de Deus para desejar o mal a outros.

JURAMENTO

Este segundo mandamento também nos proíbe de jurar falso invocando Deus como testemunha. Quando se diz, "Juro por Deus!" e não se tem a intenção de cumprir o que está dizendo, é pecado e ofende gravemente a honra de Deus.

Também comprometer-se a fazer uma obra má, usando o nome de Deus, é muito grave. Se alguém diz, por exemplo: "Juro, por Deus, que vou me vingar de tal pessoa!"

O que Jesus ensinou? Que sempre devemos perdoar e nunca fazer o mal, mesmo para uma pessoa que não seja boa.

Se falarmos sempre a verdade, não precisaremos jurar, pois as pessoas vão acreditar em nós. Mas, se alguma vez mentimos, então já fica a dúvida e precisamos de um compromisso maior para que acreditem em nós.

Deus me chama pelo nome

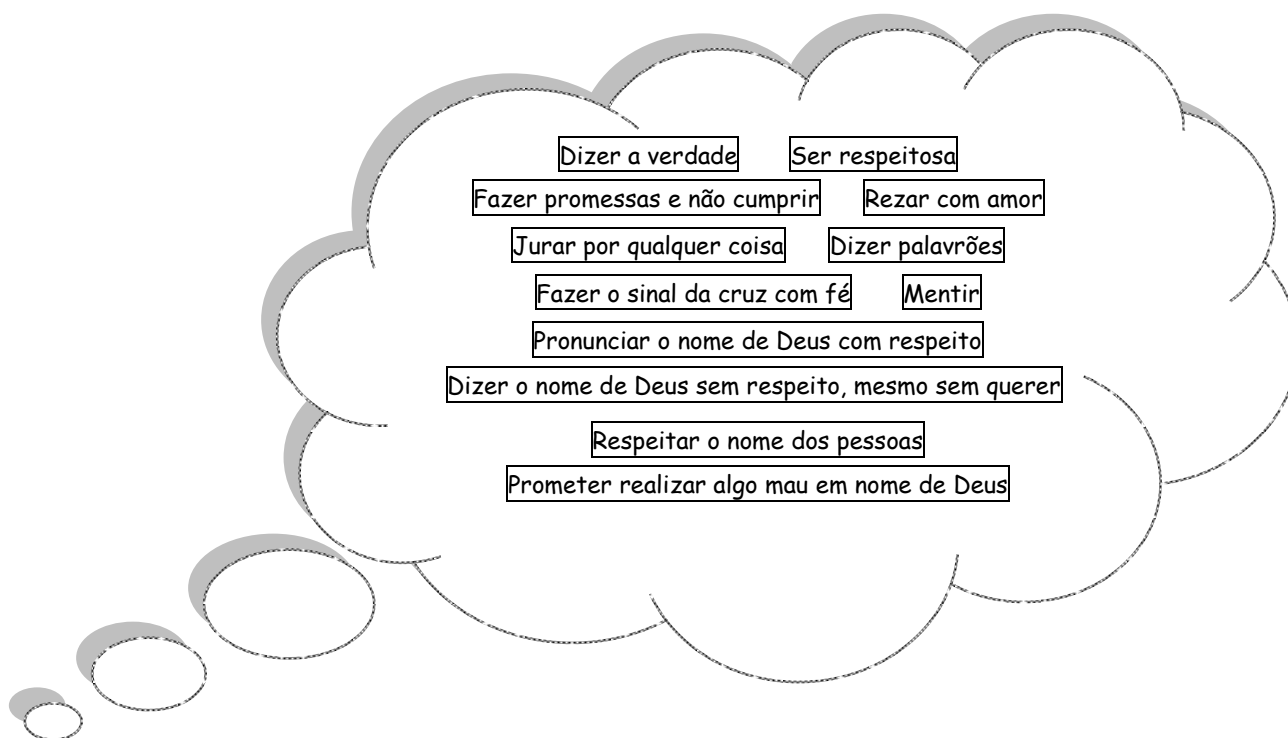
Nós fomos batizadas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Deus também santificou o nosso nome e com o nome recebido no batismo fomos recebidas na Igreja, que é a Família de Deus.

Por isso o nome de cada pessoa é sagrado. Exige respeito em sinal da dignidade de quem o leva. Mas também tenho que respeitar o meu próprio nome. Por exemplo, se eu minto, não obedeço meus pais, brigo com os colegas, as pessoas vão associar o meu nome com aquilo que faço. Quando se fala meu nome todos já pensam: Ah! É aquela menina mal educada.

Também nosso grupo tem um nome. Somos Apóstolas de Maria, trazemos o nome da Mãe de Deus. O que fazemos para honrar este nome?

CONCLUSÃO: Como Apóstolas de Maria, aprendemos de Jesus e da Mãe de Deus dizer o nome de Deus com muito respeito e amor. Ele é Santo e se dizemos o seu nome com amor ele também diz o nosso nome e nos abençoa. Portanto, respeitar o nome de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo; o nome de Nossa Senhora e dos santos, mas também o nome das pessoas e o nosso próprio nome.

TAREFA: Depois de termos estudado o segundo Mandamento da Lei de Deus, vamos pintar nesta nuvem as ações que Deus nos manda praticar através deste mandamento.



PROPÓSITO: Nesta semana queremos dar um presente bem bonito para o bom Deus, para isto vamos pedir à Mãe de Deus no Santuário do céu que nos ajude a pronunciar sempre o nome de Deus com respeito e amor. Também queremos pedir perdão todas as vezes que nos descuidamos e pronunciamos o seu nome em vão.

ORAÇÃO FINAL

*Lembrar das famílias que recebem a Mãe Peregrina de Schoenstatt.

Vamos fazer juntas o Sinal da Cruz, com todo o respeito: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO

AVISOS



8º ENCONTRO

Vamos à Missa?

OBJETIVO: Mostrar o valor, despertar o interesse e a participação das Apóstolas na Santa Missa. Só amamos o que conhecemos.

*Lembrar que a missa dominical é um dos compromissos das Apóstolas assumidos na Consagração.

ORAÇÃO INICIAL

CANTO

DINÂMICA 1: A dirigente organiza a sala de forma que as meninas sentem em círculo, depois inicia a brincadeira.

Hoje nós vamos fazer compras no mercado, mas antes temos que fazer a lista de tudo o que precisamos. Para isto cada uma vai dizer uma coisa e acrescentar à lista, mas deverá sempre repetir o que as outras já disseram para que não compremos duas vezes a mesma coisa.

Segue a brincadeira assim:

(Exemplo)

1ª jogadora: Precisamos comprar café. (A seguinte acrescenta algo à lista).

2ª jogadora: Precisamos comprar café e açúcar.

3ª jogadora: Precisamos comprar café, açúcar e detergente.

4ª jogadora: Precisamos comprar café, açúcar, detergente e chocolate.

5ª jogadora: Precisamos comprar café, açúcar, detergente, chocolate e copos.

6ª jogadora: Precisamos comprar café, açúcar, detergente, chocolate, copos e amendoim.

Podem ser bem criativas e colocar na lista tudo o que possam encontrar no mercado.

Segue até que elas consigam repetir sem errar. Quando uma erra a ordem, ela é eliminada do jogo e reinicia a lista. Fazer o jogo até que tenha uma vencedora.

DIÁLOGO: Com esta brincadeira vimos como é importante concentrar-nos para gravar bem aquilo que ouvimos. Isto acontece quando participamos da Santa Missa. Se não prestamos atenção nas leituras e no que o padre fala, não conseguimos entender e com isto também não gostamos da Missa.

Como Apóstolas de Maria queremos nos tornar cada vez mais parecidas com a Mãe de Deus. Como será que ela participaria da Missa se estivesse em nosso lugar? (deixar que as apóstolas respondam).

A Mãe de Deus ama muito a Jesus, por isso ela o acompanhou sempre quando ele estava aqui na terra. Também depois que Jesus morreu e ressuscitou, ela participou da celebração da Missa com os Apóstolos. Ela sabia da importância da Missa e queria, através da comunhão, encontrar-se com Jesus.

A Missa é a renovação do sacrifício que Jesus realizou na Cruz. É o ato mais importante do qual podemos participar. Jesus mesmo pediu que o realizássemos quando disse na última Ceia: "Fazei isto em minha memória."



Para melhor compreendermos a Missa vamos ver como ela acontece. Pegaremos o nosso cartaz da última reunião e agruparemos as partes conforme o seu sentido.

A Missa está dividida em 5 grandes partes, nas quais acontecem

- * os Ritos Iniciais,
- * a Liturgia da Palavra,
- * a Liturgia Eucarística,
- * o Rito da Comunhão
- * e os Ritos Finais.

(Escrever com letras grandes para formar o novo cartaz, conforme apresentar cada parte descolar os cartões do outro cartaz e colocar abaixo de cada título. Deixar que as meninas percebam se elas colocaram algum cartão fora da ordem quando montaram o primeiro cartaz.)

DINÂMICA 2:

Preparar cartões pequenos e neles escrever cada parte da Missa.

- comentário inicial - Acolhida
- Canto de entrada
- sinal da Cruz
- Ato penitencial
- Glória
- 1ª leitura
- salmo responsorial
- 2ª leitura
- Aclamação ao Evangelho
- Homilia
- Profissão de fé - Creio
- oração dos fiéis ou preces
- Apresentação das oferendas
- Oração Eucarística
- Pai nosso
- Saudação da paz
- Fração do Pão
- Cordeiro de Deus
- Comunhão
- Ação de Graças
- Oração após a comunhão
- Bênção final
- Canto final

A dirigente distribui os cartões entre as Apóstolas e pede que elas coloquem em seqüência sobre a mesa, ou no chão, conforme segue a Missa. Deixa-las fazer sozinhas, mesmo que não coloquem de forma correta. Em seguida continua explicando as duas primeiras partes da Missa conforme cada parte da Missa e, ao mesmo tempo, vai conferindo com as Apóstolas a ordem dos cartões. Caso esteja algum no lugar errado, a dirigente pede que uma delas arrume conforme segue a explicação.



I - RITOS INICIAIS - Estamos na Santa Missa!

- 1- **Comentário ou acolhida** - O comentarista transmite a mensagem específica do domingo ou faz a motivação para iniciar o canto de entrada da Missa.
- 2- **Canto de entrada** - Enquanto o padre, os coroinhas e ministros (se houver) entram, nós cantamos. É uma alegria poder estar na casa de Deus, o nosso canto expressa isto.
- 3- **Sinal da Cruz** - Tudo o que fazemos como cristãos é em nome da Santíssima Trindade, por isso, na Santa Missa iniciamos com o Sinal da Cruz invocando o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- 4- **Ato penitencial** - Para celebrar a Eucaristia é necessário que o nosso coração esteja limpo e unido a Deus, por isso aqui lembramos dos nossos pecados e pedimos perdão a Deus.
- 5- **Glória** - Com este hino louvamos a Deus - Pai, Filho e Espírito Santo - por sua grandeza, sua glória e seu poder que criou tudo o que existe.

*Em todo o rito inicial permanecemos de pé, sinal de quem se apresenta diante de alguém muito importante. Aqui estamos diante de Deus, nosso Pai.

II - LITURGIA DA PALAVRA - Nela ouvimos a voz de Deus que nos fala através da Bíblia. Temos que prestar muita atenção ao que os leitores proclamam, pois é Deus que nos fala com estas palavras. Também deve ser uma grande alegria para nós quando podemos fazer uma leitura, porque estamos "emprestando" nossa voz para Deus falar ao seu povo.

- 1- **Primeira Leitura** - Geralmente, é tirada do Antigo Testamento, relatando a História de nossa Salvação.
- 2- **Salmo Responsorial** - É como uma oração e normalmente deveria ser cantado, mas não qualquer canto. Tem que ser o texto bíblico do salmo.
- 3- **Segunda Leitura** - É feita nas missas de domingo e nos dias de festa. É um texto do Novo Testamento que fala da vida dos cristãos depois da Ressurreição de Cristo.

*As duas leituras e o Salmo nós ouvimos sentadas como sinal de quem presta atenção e acolhe estas palavras em seu coração.

- 4- **Aclamação ao Evangelho** - É o ALELUIA! Expressa alegria e louvor diante das palavras de Jesus e de sua vida. Por isso nos colocamos de pé. No tempo de quaresma não se canta o Aleluia, que será solenemente entoado a partir da Páscoa. Aleluia significa louvor.
- 5- **Evangelho** - Conta algo que Jesus realizou. As palavras de Jesus são dirigidas a cada uma de nós. Ouvimos estas suas palavras de pé, como sinal de respeito e prontidão em realizá-las.

*As leituras e o Evangelho são proclamadas do ambão que é a Mesa da Palavra.

- 6- **Homilia** - O padre ou o Bispo que está rezando a Missa nos fala sobre as leituras que foram lidas e aplicam à nossa vida. Ouvimos sentadas, sinal de que estamos ali para aprender algo.
- 7- **Profissão de fé** - Este é o momento de renovarmos a nossa fé rezando o "Creio". É como um juramento de fidelidade onde dizemos publicamente que cremos em Deus e unicamente nele. Por isso rezamos de pé.



8- Oração dos fiéis/Preces - Fazemos os nossos pedidos. Estamos diante de Deus como alguém que necessita sua ajuda, por isso também permanecemos de pé.

PROPÓSITO: Combinar algo com as meninas no sentido da participação da missa, por exemplo, que na missa do próximo domingo elas observem todos os gestos que são feitos, as leituras, etc. e que escrevam no seu caderno o que vivenciaram, para contar na próxima reunião.

ORAÇÃO FINAL.



9º ENCONTRO

Missal De novo?!

OBJETIVO: Mostrar que Cristo está realmente presente na sua Igreja e atualiza seu sacrifício redentor em cada Santa Missa.

ORAÇÃO INICIAL

* Cada Apóstola conta o que anotou em seu caderno sobre a sua vivência na Missa.

DINÂMICA: Forme duas equipes. Coloque algumas páginas de jornal à disposição delas e peça que sublinhem a notícia que acharem mais importante. Terminada a pesquisa, apresentam ao grupo.

DIÁLOGO: Todos os dias, ouvimos notícias do que acontece no mundo inteiro. São acontecimentos grandes e pequenos, bons e maus, alegres e tristes. Sempre está acontecendo algo que chama a atenção das pessoas. No entanto, nem todos sabem qual é o maior acontecimento da história. Vocês sabem? É difícil responder, porque são tantas as coisas importantes que aconteceram e acontecem cada dia. Mas uma é maior do que todas. É tão grande que nem podemos comparar.

O maior acontecimento da história é que Jesus, o Filho de Deus, se fez homem, viveu, morreu e ressuscitou para nos salvar.

Esta é a maior notícia que podemos dar às pessoas que não sabem ou que já esqueceram de Cristo. É esta nossa maior missão como Apóstolas de Maria. Por isso nós devemos saber que este acontecimento não foi somente há mais de 2000 anos, mas acontece todos os dias quando se reza a Santa Missa. Ali, sobre o altar, Jesus se entrega cada vez ao Pai celestial por nós. O Pão e o Vinho são misteriosamente transformados no Corpo e no Sangue de Jesus. Nós não vemos com os nossos olhos esta transformação, mas ela acontece realmente.

Na última reunião nós vimos como acontece a Liturgia da Palavra. Hoje vamos ver um pouco mais sobre a Missa.

LITURGIA EUCARÍSTICA - Na Missa acontece o mesmo que na última Ceia, quando Jesus, antes de morrer quis deixar este presente de seu amor para nós. O Altar é mesa para a grande refeição onde Jesus se transforma em nosso alimento, mas é também o monte Calvário onde Jesus foi crucificado.

*Faça cartões com as três partes que seguem. Apresente ao grupo e peça que digam qual parte vem primeiro. Aquela que acertar lê o conteúdo para o grupo.

- **Apresentação das ofertas** - As principais ofertas são o Pão e o Vinho que simbolizam os dons da natureza e o trabalho humano. Junto ao vinho o padre derrama uma gota de água que representa a nossa união com Cristo. Ele se fez homem para que nós pudéssemos nos tornar filhos de Deus. Normalmente cantamos neste momento e apresentamos também outros dons espirituais ou materiais, como



o dinheiro que é colocado em uma caixinha, donativos para os pobres, etc... Enquanto o padre prepara o altar permanecemos sentadas.

- **Oração sobre as oferendas** - Ao terminar o canto o sacerdote diz: "*Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus nosso Pai.*" Esta oração tem por finalidade apresentar a Deus o que oferecemos. Ficamos de pé.

- **Oração Eucarística** - Esta oração é rezada unicamente pelo sacerdote e nós participamos com as respostas e a oração ou canto do "Santo". Depois disto, é nesta parte da Missa que acontece a Consagração do Pão e do Vinho que se transformam misteriosamente no Corpo e Sangue de Jesus. Neste momento, o sacerdote repete as mesmas palavras que Jesus disse na última ceia: (tomando o pão) "Isto é o meu corpo que será entregue por vós..." (tomando o vinho) "Isto é meu sangue...". O Sacerdote faz isto, porque Jesus mesmo mandou: "Fazei isto em memória de mim.". Na hora da Consagração, nos ajoelhamos para adorar Jesus que se torna presente. Ele está ali sobre o altar onde acontece o maior mistério de nossa fé. Neste momento não devemos cantar nada. É hora de silêncio, nosso olhar e nosso coração se voltam para o altar. Não é hora de conversar ou ficar lendo os cantos do livro ou do folheto.

Quando o celebrante diz: "*Eis o mistério da fé!*" Nos levantamos expressando que queremos anunciar ao mundo este mistério.

DIÁLOGO: Vimos como é grande este acontecimento. O pão e o vinho são transformados no Corpo e Sangue de Jesus. É um mistério para a nossa fé. Isto não se explica como matemática ou física. Somente quem tem o coração aberto para Deus crê sem vacilar.

Vamos ouvir um exemplo onde Deus quis provar de uma forma extraordinária que Jesus está realmente presente na Eucaristia:

Aconteceu no ano de 1227, em Rimini, na Itália. Um homem pagão e incrédulo disse ao Padre que se chamava Antônio (Santo Antônio de Rimini): "Não acredito que a Hóstia seja o Corpo de Cristo! Mas quero desafiar-te, ó padre: se a minha mula se ajoelhar diante da Hóstia, então acreditarei". "Aceito o desafio - respondeu o padre Antônio - Daqui a três dias, trará a mula a esta mesma praça, diante do povo. Eu trarei a Eucaristia e o animal ajoelhar-se-á diante do Pão consagrado". O homem aceitou, dizendo: "Está bem. Vou manter a mula fechada e em jejum estes três dias. Depois, trá-la-ei aqui, à presença de todos os habitantes, e apresentar-lhe-ei a cevada. E tu apresentar-lhe-ás a Hóstia, que dizem que é o Corpo do Homem-Deus. Se a mula ignorar a cevada e ajoelhar-se diante da Hóstia, far-me-ei católico". No dia estabelecido, apresentaram-se os dois na praça da cidade. O padre com a Hóstia e o homem com a sua mula. Então o padre ordenou à mula: "Em nome do teu Criador, que trago vivo, verdadeiro, real e substancial em minhas mãos, embora indignamente, ordeno-te, ó mula, que venhas já ajoelhar-te diante d'Ele, a fim de que estes incrédulos reconheçam que toda a criação é submissa e obediente ao Cordeiro que se imola sobre os nossos altares". O homem suava frio, gritando com a mula e tentando obriga-la a comer o seu alimento preferido. Em vez disso a mula recusa o alimento oferecido por seu dono e aproxima-se docilmente do padre: dobrou as patas anteriores diante da Hóstia e ficou assim.



O homem, cheio de pavor ajoelhou-se também confessando publicamente o seu erro e, a partir daquele dia, tornou-se um dos mais fervorosos colaboradores da Igreja. Com toda a sua família pediu, então, o batismo.

DIÁLOGO: Este pagão precisou que um animal lhe mostrasse o grande mistério da Eucaristia. Nós que amamos a Jesus não precisamos disso. Nossa fé é muito mais forte, mesmo que os nossos olhos não estejam vendo, nós acreditamos nesta verdade de que Jesus está presente na Hóstia consagrada, permanecendo entre nós e fazendo-se nosso alimento.

Por isso, para encerrarmos a nossa reunião vamos ir até a igreja, onde Jesus está presente no Tabernáculo e ali agradecer a ele por este presente tão grande que nos deu, permanecendo entre nós na Eucaristia.

Quando chegam na igreja/capela a dirigente explica o sentido da lâmpada sagrada e que, diante de Jesus Eucarístico fazemos a genuflexão e ajoelhamo-nos para rezar. Podem chegar próximo ao tabernáculo, mantendo sempre um clima de silêncio e oração concentrada. Cada uma poderá fazer uma oração espontânea para Jesus.

PARA A DIRIGENTE:

Sempre que Jesus está presente no Tabernáculo de nossas igrejas há uma lâmpada - a lâmpada sagrada - que permanece sempre acesa. Normalmente ela fica bem próxima ao Tabernáculo. É bom mostra-la às meninas fazendo a explicação de seu significado e que também nós, como Apóstolas de Maria que queremos ser luz no mundo trazemos Jesus em nosso coração. Estimular a que peçam à Mãe de Deus que conserve sempre acesa a luz do amor em nosso coração indicando a presença de Cristo em nós.

A genuflexão fazemos sempre que passamos diante do Tabernáculo e ao entrar na igreja. É um gesto de adoração onde dobramos nosso joelho direito até o chão. Este gesto representa o reconhecimento de que somos pequenas diante de Deus, é expressão de nosso amor e prontidão em servi-lo.

O tabernáculo - É o lugar onde estão as Hóstias consagradas que não foram consumidas na Missa. Permanecem ali para a adoração e também para serem levadas aos doentes que não podem participar da missa. Nas capelas também são distribuídas nas celebrações, quando não têm missa.

* É importante dizer às meninas que devemos ter uma atitude de respeito e reverência diante do tabernáculo. Não conversar alto ou fazer brincadeiras dentro da igreja. Também que não é qualquer pessoa que pode abrir o tabernáculo. Somente o padre ou um ministro da Eucaristia.

**10º ENCONTRO****Jesus vem ao meu coração**

OBJETIVO - Estimular a comunhão espiritual.

ORAÇÃO INICIAL**CANTO**

HISTÓRIA: Numa aula de religião, uma menina ainda pequena, ouviu a frase: "Entregamos nosso coração a Jesus".

Em casa perguntou ao pai o que isto significa. O pai, após refletir, disse: "Agora não posso te dizer ainda, porque preciso um tempo para pensar. Mas tenho um pedido: tu podes emprestar-me a tua carteira com dinheiro por alguns dias?"

A menina admirou-se com este pedido. Por que o pai que tem mais dinheiro, precisa da sua carteirinha, na qual existem apenas alguns centavos? Mas, confiante entrega a carteira nas mãos do pai.

Alguns dias depois, o pai chama a filha e pergunta se ela imaginava porque o pai queria sua carteira. A resposta da filha foi: "Eu imaginei que o pai queria colocar algum dinheiro nela." O pai fica feliz e responde: "Sim, acertaste. Veja, é assim que Jesus faz. Ele quer que lhe entreguemos o nosso coração, dentro do qual, em geral, existe muito pouco, mas ele deseja colocar algo de seu amor e de sua bondade dentro deste pequeno coração. Se entregamos nosso coração a Jesus, ele nos dá o seu coração também."

DIÁLOGO: Nós já entregamos nosso coração para Jesus? O que ele nos dá em troca?

ATIVIDADE: Cada uma escreve em seu caderno algum presente que já recebeu de Jesus.

DIÁLOGO: Vimos quantos presentes Jesus nos dá. No entanto, existe um presente que supera a todos. Jesus nos dá a ele mesmo feito alimento para nossa alma. Quando é que recebemos este presente? Na Eucaristia. Muitas vezes já observamos como na Missa as pessoas vão comungar. É um momento tão sagrado. Quando éramos bem pequenas, ainda no colo da mãe, muitas vezes tínhamos vontade de também receber o "pãozinho", mas era mais por curiosidade porque nem sabíamos que este Pão é o próprio Jesus. Agora já o sabemos e vamos nos preparar para a Primeira Eucaristia, então poderemos receber Jesus Eucarístico.

Lembram que nós vimos diversas partes da Missa? Qual foi a última parte de que falamos? O momento da Consagração, quando o pão e o vinho se transformam no Corpo e no Sangue de Jesus. Para que Jesus quis se fazer presente na forma de uma pequenina hóstia? Para ser nosso alimento! Por isso, depois da Oração Eucarística (na qual acontece a Consagração) segue o rito da comunhão.

RITO DA COMUNHÃO - Neste momento nos preparamos para receber Jesus, o Pão vivo descido do céu.

*Verificar no cartaz que elas montaram na primeira reunião sobre a Missa, se está certa a ordem. Colocar ao lado a explicação correspondente. Esta parte visual ajuda muito para fixar o conteúdo e não deixa a reunião monótona. Podes pedir ajuda delas para colar no cartaz.



Do rito da comunhão, faz parte:

- **Pai nosso** - Jesus que está presente reza conosco esta oração que ele mesmo nos ensinou. É a oração dos cristãos, a oração que os filhos fazem a seu pai que está no Céu. Vamos rezar juntas? Pai Nosso...
- **Saudação da paz** - Rezamos pedindo a paz e que a Igreja permaneça sempre unida. O que o Padre diz nessa hora?
- **Fração do Pão** - O sacerdote quebra a Hóstia, repartindo-a em alguns pedaços. Este gesto lembra o que Jesus fez na última Ceia quando deu o Pão consagrado aos seus discípulos.
- **Comunhão** - Todas as pessoas que estão preparadas, com o seu coração limpo, podem receber o Corpo de Jesus. Seu amor é tão grande que sendo ele o nosso Deus e Criador, faz-se bem pequeno, escondido em uma Hóstia para morar em nosso coração. Este é o momento mais lindo! Jesus, o próprio Deus, vem morar em nosso coração, nós nos tornamos um tabernáculo vivo!
- **Ação de Graças** - Depois que comungamos, podemos permanecer uns instantes ajoelhadas para adorar e agradecer a Jesus. É o momento de conversar bem pessoalmente com ele, de dizer que o amamos e também contar a Jesus o que é difícil para nós. (Aqui, pode-se dizer que elas podem comungar Jesus espiritualmente, pedindo para que Ele venha ao seus corações e dizer que O amam muito!)
Em algumas igrejas costumam cantar algo neste momento, mas o melhor é deixar silêncio para que cada pessoa possa falar bem pessoalmente com Jesus. Afinal, ele é nosso melhor amigo e para um amigo contamos coisas que não se diz a todo mundo.
- **Oração após a comunhão** - Para encerrar o momento da comunhão o padre reza uma oração em nome de todos os que estão na missa.
- **Bênção e despedida** - O padre dá a bênção e somos enviadas para levar a luz de Cristo que agora está em nosso coração para que ela brilhe em todo o mundo.
- **Canto final** - Assim como iniciamos com um canto expressando a nossa alegria, também agora cantamos alegres para despedir-nos. Ao sairmos da igreja fazemos a genuflexão para Jesus que está também no tabernáculo.

CONCLUSÃO: Como vimos, a missa não é uma coisa "sem graça" como dizem muitas pessoas que não amam a Jesus. A Missa é realmente o acontecimento mais importante de nossa vida. Nela nós fazemos vários gestos, rezamos, damos e recebemos. É o momento de sentirmos mais de perto que somos a Família de Deus. Também sabemos que nunca estamos sozinhas na Santa Missa. A Mãe de Deus está sempre conosco e dela queremos aprender a rezar e amar a Jesus.

ATIVIDADE PARA FAZER EM CASA: Copiar os títulos das partes da missa e em casa escrever ao lado de cada parte se ficamos de pé, sentadas ou ajoelhadas.

PROPÓSITO: Nesta semana queremos participar com alegria da Santa Missa, por isso cada dia vamos fazer uma oração à Mãe de Deus pedindo que ela nos prepare para este encontro com Jesus. Até fazermos nossa primeira comunhão, podemos cultivar a comunhão espiritual. No momento em que todos recebem o corpo de Jesus, nos ajoelhamos e rezamos em silêncio:

"Vem Jesus, ó Rei divino, ao meu pobre coração.



Eu te espero com saudade, alegria e gratidão.
 Se o mundo te rejeita com dureza e rigor,
 Minha alma te acolhe com ternura e amor."

* Confeccione um pequeno cartão com esta oração para cada uma.

Atividade alternativa:

CAÇA PALAVRAS

Nesta "sopa de letras" se escondem algumas palavras do que aprendemos sobre a Missa.
 Vamos procurar?

B	A	Q	T	W	T	Y	S	P	S	A	B	T	C	H	G	F	B	S	D	E
R	Ç	P	E	I	C	O	R	P	O	D	E	C	R	I	S	T	O	E	E	D
A	Ã	O	U	A	S	D	T	E	F	I	L	I	T	U	R	G	I	S	C	A
A	O	I	C	M	K	F	R	A	Ç	Ã	O	D	O	P	Ã	O	F	A	S	L
H	D	O	A	W	F	S	E	J	A	Z	B	N	C	A	G	J	J	S	E	T
O	E	E	R	R	G	L	Ó	R	I	A	A	D	E	U	S	N	D	R	M	A
M	G	E	I	K	G	H	C	I	B	W	Z	X	I	A	Z	I	E	A	J	R
I	R	C	S	R	A	C	O	M	U	N	H	Ã	O	U	T	O	P	I	K	T
L	A	C	T	L	M	R	Y	R	G	A	E	C	B	A	A	A	E	É	D	O
I	Ç	A	I	A	F	Q	Q	C	A	S	D	E	D	A	M	I	S	S	A	S
A	A	C	A	N	U	R	E	T	S	E	V	T	H	A	R	R	E	I	O	R
W	S	I	O	O	P	Q	W	A	E	E	S	S	Y	H	R	M	O	U	Q	E
Y	U	P	A	L	A	V	R	A	D	E	D	E	U	S	U	C	H	A	R	G

Respostas: Eucaristia

Corpo de Cristo

Missa

Liturgia

Homilia

Fração do Pão

Glória a Deus

Comunhão

Ação de Graças

Altar

Palavra de Deus



11º ENCONTRO

Meu corpo também me ajuda a rezar.

OBJETIVO: Descobrir a importância da postura para a oração e também despertar para o sentido de como devemos nos vestir para ir à Missa.

ORAÇÃO INICIAL:

DINÂMICA:

Vamos fazer uma pesquisa para ver como as pessoas se vestem para as diversas ocasiões.

A dirigente deverá espalhar revistas pela sala e deixar que as meninas recortem pessoas que expressem os diversos modos de vestir indicando a ocasião para que serve tal traje, dividindo em categorias. (clube, festa, passeio, colégio...)

Depois que elas fizeram a pesquisa, lançar perguntas como:

- Para cada ambiente que freqüentamos existe uma roupa adequada. Qual será a roupa adequada para ir à Missa?
- Quando vou à missa procuro me vestir com nobreza ou coloco a primeira roupa que vejo na frente?

DIÁLOGO: Quando vamos nos preparar para ir à Missa devemos sempre nos perguntar como a Mãe de Deus iria vestir-se se estivesse em meu lugar. Será que ela usaria roupas indecentes, somente porque é moda? Ou será que ela não usaria uma roupa simples, adequada ao seu corpo que é Templo do Espírito Santo?

Queremos nos vestir como Maria para que, por nosso ser, testemunhemos a alegria de ser Apóstolas e a beleza de trazer Cristo em nosso coração.

BRINCADEIRA: Formar dois grupos e em 5 minutos elas deverão vestir uma representante do grupo usando jornais (preparar fita adesiva para elas colarem as peças). Duas ou três apóstolas deverão ficar fora dos grupos e serão o "júri". As meninas escolhem o que querem representar, se a veste será para ir à uma festa, para passear, ir à escola, viagem, etc. Terminado o tempo as duas que estiverem fantasiadas desfilam e o "júri" fará votação para escolher a melhor.

DIÁLOGO: Agora queremos falar de uma outra coisa muito importante. Não é suficiente vestir-nos bem, mas temos que ter um comportamento correspondente. Se eu for a um clube para assistir um jogo e chegando lá me por de joelhos, o que parecerá isto?

A minha **postura** é sempre de acordo com o lugar onde estou e através dela expresso o sentido do que vim fazer neste lugar, mas também expressa aquilo que sou. Se sou Apóstola de Maria, devo agir como tal.

Quando vamos à missa, como é a postura de uma Apóstola de Maria? (Deixar que as meninas falem)



A Missa não é o lugar de conversar colocando nossas "fofocas" em dia, nem de ficar comentando o que esta ou aquela pessoa está fazendo. Com isto distraímos as pessoas que realmente querem rezar.

Imaginemos a Mãe de Deus no Templo quando ela rezava. Como será que era o seu comportamento. Será que ela ficava sempre olhando para trás, "saracoteando" como se tivesse alfinete no banco. Com certeza ela também não ficava dura como uma estátua, mas era simples e concentrada.

A posição de nosso corpo nos ajuda a rezarmos melhor e mais concentradas? (deixar que elas falem)

BRINCADEIRA: Dividir novamente dois grupos e dar como tarefa criar um teatro mudo onde os personagens representam algum sentimento. Assim elas terão que fazer a representação através de gestos.

Grupo 1	Grupo 2
A dor	A alegria
O cansaço	A timidez
A coragem	A pressa

Estes personagens deverão comunicar-se sem usar palavras, somente gestos e formas de comportamento. Depois que elas apresentam, tirar as conclusões, por exemplo: Por que são tão importantes os gestos das mãos, as expressões do rosto, a postura do corpo?

DIÁLOGO: Do mesmo modo que podemos nos comunicar e expressar o que sentimos, o nosso corpo nos ajuda a rezar. Todos os gestos significam alguma atitude de nosso coração. Estamos diante de Deus, por isso já no início da Missa nos colocamos de pé, em sinal de respeito e prontidão. Depois, traçamos o sinal da cruz sobre nós mesmas - expressa que pertencemos Deus. Quando nos sentamos, temos atitude de escuta. Ao estarmos de joelhos, adoramos a Deus.

Também nossas mãos nos ajudam a rezar. Se juntamos as mãos, não corremos o perigo de ficar mexendo no livro de cantos, no folheto, etc... distraindo também as outras pessoas. Este juntar as mãos para rezar significa: O mais importante que tenho para fazer agora é conversar com Deus, não preciso fazer mais nada.

* Pode-se perguntar sobre a postura em outras ocasiões:

- O modo de sentar-se (não com as pernas abertas, desleixada);
- No ônibus, não colocar as pernas para o ar;
- Etc.

PROPÓSITO: Esforçar-nos cada dia para ter uma boa postura, tanto na escola, na rua, com em casa, para que quando formos à Missa possamos comportar-nos como uma fiel Apóstola de Maria.

ORAÇÃO FINAL E CANTO.

AVISOS



12º ENCONTRO

Eu amo minha Família!

4º Mandamento: Honrar pai e mãe.

OBJETIVO - Despertar o amor a Deus através da obediência aos pais

ORAÇÃO INICIAL

DINÂMICA: A dirigente entregará 2 pequenos cartões para cada participante do grupo onde elas vão escrever o nome de seu pai em e no outro o nome de sua mãe. Cada uma por sua vez vai falar o nome de seus pais para todo o grupo. Depois todas dobram o papel e o colocam em uma caixinha. A dirigente passará a caixinha e cada uma vai retirar 2 papéis. Ela deverá descobrir de qual de suas colegas é o nome do pai ou a mãe que ela retirou.

Já conhecemos os 3 primeiros Mandamentos da Lei de Deus. Vamos recordar:

- 1º Amar a Deus sobre todas as coisas
- 2º Não tomar seu santo nome em vão
- 3º Guardar os domingos e festas de guarda

Qual é o 4º Mandamento?

Honrar pai e mãe.

Deus criou a pessoa humana para viver em família. Onde tem pai, mãe e filhos, temos uma família. É uma pequena comunidade.

Foi assim que Deus pensou:

Um homem e uma mulher unidos em casamento formam com seus filhos uma família. A família tem uma importância especial. Ali, aprende-se tudo que é bom para construir um mundo de paz onde todos se querem bem e se respeitam. A família é uma comunidade de fé e de amor. Por isso a maneira de as pessoas se darem ali é com carinho e respeito.

A dirigente lê pausadamente este trecho e se for necessário explica. Depois podem cantar alguma canção sobre a família, por exemplo: "Como é bom ter a minha família" ou "Oração pela família".



Como é bom ter a minha família - Padre Antônio Maria

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro./
Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha./ É
presente de Deus, é o céu já aqui,/ o amor mora ali e
se chama família.

/: Como é bom ter a minha família, como é bom!/ Vale
a pena vender tudo o mais para poder comprar./ Esse
campo que esconde um tesouro, que é puro dom,/ é
meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.:/

2. Até mesmo o céu desejou ser família/ para
que a família desejasse ser céu./ Nela se faz
a paz no ouvir, no falar,/ e na arte de amar, o
amargor vira mel.
3. Na família a mentira não se dá com a
verdade,/ e a fidelidade sabe o peso da cruz,/
porque lá há amor, há renúncia e perdão,/ há
também oração e o chefe é Jesus

Oração pela Família - Padre Zezinho

Que nenhuma família comece em qualquer derrepente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem e o hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também
Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida
Que as famílias celebrem a partilha do abraço e do pão
Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos
Que o ciúme não marque a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também



DIÁLOGO: Os pais são o tesouro dos filhos e nós filhos somos a riqueza dos pais.

Eles nos amam muito e podemos sentir-nos como suas pequenas princesas, porque nossa família é um reino. Nosso pai é o rei e a mãe é a rainha. Nossa casa é um verdadeiro palácio, mesmo que não tenha tapetes de veludo e cortinas de seda. O maior que temos é o amor.

Vou contar um exemplo:

Uma família mora em frente a um lindo parque municipal. Ali perto também se encontra um orfanato. Chamou a atenção da menina Larissa de ver com frequência no parque uma menina de sua idade que sempre se escorava no muro e raras vezes jogava com as outras. Um dia Larissa se aproximou dela e conversaram. Júlia contou-lhe sua triste história. Seus pais haviam falecido em um acidente, depois do qual ela foi morar com sua tia. Porém, Júlia se tornou um peso para a tia, que decidiu deixá-la num orfanato. Ali se vivia bem. A comida era suficiente e tinha uma cama muito boa. Porém as "tias" que cuidavam delas tinham muito trabalho e não podiam ocupar-se com as meninas pessoalmente.

Larissa e Júlia seguiram conversando. De repente ouviram a voz da mãe de Larissa chamando: "Larissa, vem para casa. O papai chegou. Vem tomar lanche para que depois tu e teu irmão possam ajudar o pai a tirar as coisas do carro." Larissa disse que não iria. Então Júlia disse: "Larissa, não fala assim. Tens uma mãe que te chama e um pai que te espera. E eu não tenho nada."

À noite, quando a família de Larissa rezava, ela lembrou-se de Júlia que disse: "Eu não tenho nada." Pensou: Será que ela realmente não tem nada. Falou com sua mãe, contou-lhe tudo. A mãe lhe disse: "Júlia tem Jesus e Maria que nunca a abandonam." Uns meses mais tarde a família de Larissa havia aumentado: Júlia encontrou um lar.

DIÁLOGO: Como é lindo ter uma família. Será que valorizamos a nossa família?

Existem filhos que, apesar de estarem todos os dias com seus pais e irmãos, não sabem valorizar isto.

Vamos ver alguns exemplos:

*Podes pedir a alguma Apóstola do grupo que leia

Luana e Paula são amigas. O pai de Paula é trabalhador. Porém frequentou apenas até a escola primária. Já o pai de Luana é advogado, e por isso pode ajudá-la a fazer seus temas de aula. Diante disso, Paula que até então estava orgulhosa de seu pai, começa a sentir vergonha dele.

O que vocês pensam da atitude de Paula?

Ela valoriza corretamente seu pai?

Outro exemplo:

A mãe de Cláudia é uma boa dona de casa. Tem muito trabalho, e a este se soma a atenção a seu marido e seus 5 filhos. Apesar disso ela sempre tem tempo para preocupar-se com as necessidades de cada um. Cláudia não vê isto e está descontente por que sua mãe não é tão elegante como a mãe de Vanessa.



Cláudia tem razão em estar descontente com sua mãe?

TAREFA: Cada Apóstola escreverá em seu caderno as seguintes perguntas:

- O que minha mãe faz cada dia por meu pai, por meus irmãos e por mim?
- O que meu pai faz cada dia por mim, por minha mãe, por meus irmãos?

HISTÓRIA:

Artur precisa de dinheiro. De repente lhe vem uma ideia: pedirá à sua mãe que lhe dê algumas moedas por cada pequeno serviço que lhe presta durante este mês. No final do mês Artur apresenta a conta para sua mãe.

Conta de Artur à sua mãe: limpar a garagem..... 1,00
Compras no mercado.....1,00
Limpar o quarto..... 1,00
Lavar o tênis.....0,50
Secar a louça.....1,50
Levar o lixo.....1,00
Diversos.....2,00
Total.....R\$ 8,00

A mãe recebe o bilhete de Artur e no verso escreve:

Cozinhei, lavei e costurei a roupa durante 10 anos para Artur- 0,00
 Comprei roupa e calçado para Artur durante 10 anos.....- 0,00
 Levantei muitíssimas vezes à noite quando Artur estava doente.....- 0,00
 Comprei sorvete para Artur e levei-o passear.....- 0,00
 Total.....- 0,00

A mãe deixou a conta com o dinheiro sobre a cama de Artur e saiu para o mercado. Quando voltou, Artur, envergonhado veio-lhe ao encontro e lhe devolveu o dinheiro. Reconheceu que afinal, era ele o devedor.

DIÁLOGO: Dificilmente nossos pais recebem recompensa pelo que fazem. Fazem tudo por amor, se preocupam conosco, até os mínimos detalhes. Nossa melhor forma de agradecer não é comprar presentes, mas demonstrar-lhes nosso carinho e gratidão nas pequenas coisas de cada dia.

TAREFA: As meninas escrevem em papezinhos as diversas coisas que podem fazer para demonstrar amor e gratidão a seus pais. Por exemplo: Não queixar-se da comida; levantar-se sem reclamar; comentar com eles como foi no colégio; ajudar nos trabalhos da casa; ouvir com atenção seus conselhos, etc. Entregam estes bilhetes à Mãe de Deus.

PROPÓSITO: Cada dia elas tiram um desses propósitos e procuram cumpri-los.

ORAÇÃO: Depois de uma breve introdução da dirigente, cada menina poderá fazer um agradecimento pelos seus pais, ao que todas respondem: *Nós te agradecemos, senhor.*

"Querido Pai do céu, tu me presenteaste um pai e uma mãe. Por teu poder eles me deram a vida, me fizeram tua filha pelo batismo e me protegem a cada instante. Peço-te por eles;



recompensa-lhes tudo que fazem por mim. Dá-lhes luz e fortaleza, saúde do corpo e da alma e ajuda-os a superarem suas dificuldades. Que teu amor reine sempre em minha família. Amém."

(Incentivar as meninas para que copiem esta oração em seu caderno, ou a dirigente faz xérox, que então colem no caderno.)

**13º ENCONTRO****A paz no mundo começa lá em casa!**

OBJETIVO: Encontrar o verdadeiro sentido do amor que inclui respeito e obediência.

ORAÇÃO INICIAL

BRINCADEIRA: As Apóstolas sentam-se em círculo. Uma delas fica sem cadeira e coloca-se diante de uma das que estão sentadas e diz: Levanta-te e deixa-me sentar!

A interrogada perguntará: Por quê?

Ela responde: Porque tenho algo que tu não tens.

A outra pergunta: Que é?

A que está de pé diz algo que ela tem e a outra não tem (ex. meias amarelas, brincos, tênis, tiara...) Se a que está sentada não tiver isto, deverá deixar a outra sentar-se em seu lugar e esta começará novamente o jogo diante da que está sentada à sua direita.

DIÁLOGO: Esse jogo mostra a dificuldade que pode surgir quando temos que deixar nosso lugar ao outro. Isto acontece, por exemplo, quando nasce um irmãozinho. Quem de vocês já viveu isto?

Quando nasce uma criança, todo mundo gira ao seu redor. Por quê? Por que um bebê não pode fazer nada sozinho. É necessário dedicar-lhe muito amor, tempo e atenção. Isto não quer dizer que a mãe gosta mais do bebê do que dos outros filhos. Os irmãos devem amar-se e ajudar-se, então a família tem tudo para ser feliz.

EXEMPLO 1: *Sílvia quer ter um par de sapatos de salto alto. Mas a mãe não quer comprar. Então Silvia se lembra de pegar escondido o sapato de sua irmã mais velha. À noite sua irmã, Marisa prepara-se para ir à festa e quer usar seus sapatos novos. Procura por todos os cantos até que os encontra junto com as coisas de Silvia. E então...*

EXEMPLO 2: *Juliano gostava muito de jogar bola, até que um dia aconteceu uma tragédia: ao realizar um excelente arremesso de meia cancha, a bola foi chutada com tanta força, que entrou pela janela da casa da vizinha, quebrando o vidro. D. Laura ficou furiosa. Juliano devia pagar o estrago. Como faria? Não se animava em pedir dinheiro ao seu pai. Pensou na sua irmã Franciele. Saiu para procurá-la...*

EXEMPLO 3: *Carolina e Tiago estão fazendo os temas de aula. Carolina faz bem rápido para terminar antes que comece seu programa preferido. Tiago está concentrado em sua redação. Carolina está pronta e já prepara a sua mochila para a aula do dia seguinte. Faltam ainda 15 minutos para começar o programa. Tiago tem dificuldades com sua redação. Chegou a hora: Carolina liga a TV. Nesse momento Tiago pede a Carolina que o ajude. Então...*

EXEMPLO 4: *Juliana e Emília devem compartilhar o mesmo quarto. Juliana é muito ordenada. Tem prazer de ter cada coisa em seu lugar. Emília é a desordem em pessoa. Uma vez Juliana chegou mais tarde do colégio. Ao entrar encontrou, atirados sobre a sua cama, o uniforme e a mochila de Emília. E então...*



DIÁLOGO: Nestes exemplos que vimos, com certeza terminaram com uma discussão, porque um irmão não se dispõe a ajudar o outro. E como é que nós fazemos em casa? Como é que age uma Apóstola de Maria?

TAREFA:

A dirigente entrega para cada Apóstola três cartões coloridos onde elas deverão completar a frase.

Eu queria que meus irmãos fossem mais...

Fico muito irritada quando meus irmãos...

Meus irmãos gostariam que eu fosse...

DIÁLOGO: Nossos irmãos e os que convivem conosco têm muitas qualidades, porém também alguns defeitos que às vezes nos irritam tanto. Mas... e nós? Quantas vezes é mais fácil fazer algo difícil pelas amigas que vemos só de vez em quando, do que por aqueles com quem convivemos todos os dias. Por que é assim? Porque em casa nos conhecemos e temos confiança. Por isso, às vezes brigamos. Para nós é certo que o pai não vai deixar de ser o nosso pai se lhe causamos um desgosto, mas o amigo pode não querer ser mais meu amigo se lhe faço algo que não goste. Em casa sabemos que todos nos querem bem sempre, só que às vezes nos aproveitamos disso.

PERGUNTA PARA REFLETIR:

Como é o comportamento de uma Apóstola de Maria quando está em casa?

*Podem fazer um teatro representando a verdadeira Apóstola de Maria na família e a Apóstola que não vive seu ideal.

EXEMPLO 5: *Numa tarde de sol, Mônica levou seu irmão Marquinhos para passear. Tudo ia muito bem. Andaram algumas quadras. De repente Marquinhos começou a cansar e chorar pedindo que sua irmã o levasse no colo. Sem pensar muito Mônica tomou-o em seus braços e seguiu andando. Ao dobrar a esquina, encontraram um senhor que ficou olhando preocupado e*



*disse à Mônica: "Esse menino é muito pesado para ti. Não podes carregá-lo assim."
Mônica admirada e com certa indignação, respondeu: "Mas ele é meu irmão!"*

DIÁLOGO: Se amamos nossos irmãos de verdade, somos capazes de fazer os maiores sacrifícios por eles.

Sim, é muito bom termos uma família, pais e irmãos. A família é uma jóia preciosa e quem não tem faz de tudo para conquistá-la. Por isso o 4º Mandamento nos manda honrar, valorizar e amar de todo coração a família que temos.

O 4º Mandamento da Lei de Deus também se refere ao relacionamento dos mais novos com os mais velhos e dos mais velhos que devem ser exemplo para os mais novos.

Dos alunos com os professores - dos professores com os alunos.

Dos catequizandos com o catequista - do catequista com os catequizandos.

Dos empregados com os patrões - dos patrões com os empregados.

Dos cidadãos com os governantes - dos governantes com os cidadãos.

Se queremos um mundo novo onde reine a paz, onde não existam crimes, onde todos possam sentir-se bem e valorizados na sua dignidade humana, é preciso que haja amor e respeito de uns para com os outros.

PROPÓSITO:

ORAÇÃO FINAL

AVISOS



14º ENCONTRO

Amar e respeitar a vida

5º Mandamento - Não matar

OBJETIVO: Conscientizar dos perigos que ameaçam a vida.

ORAÇÃO INICIAL

CANTOS SOBRE A VIDA

PERGUNTAS INICIAIS - O que é a vida? Posso vê-la? Onde encontramos a vida? Vemos a vida se desenvolver nas pessoas, nos animais, na natureza. Mas, quem criou a vida? Quem é o dono e senhor da vida?

CARTAZ 1:

A vida humana é sagrada, porque foi criada por Deus.
Só Deus é dono da vida, do começo ao fim.
Ninguém, em circunstância alguma pode se dar o direito de destruir a vida humana inocente.

CARTAZ 2:

A vida humana é preciosa aos olhos de Deus, mais do que tudo o que existe sobre a terra. Quando criou a pessoa humana, Deus disse: *"Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança, e que eles dominem sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra".*²

CANTO COM GESTOS:

*/:Deus precisa de ti, muito mais do que possas imaginar.
Precisa de ti muito mais que das estrelas,
precisa de ti muito mais que do mar,
precisa de ti muito mais que da terra, precisa de ti.:/*

² Gen. 1,26



DIÁLOGO: Deus criou a vida e ama a vida, por isso, no 5º Mandamento ele nos pede para cuidar e proteger a vida. Ninguém pode matar, nem o médico, nem o policial, nem os bandidos; nem a mãe grávida pode tentar tirar a vida da criança que está para nascer. Deus é o dono da vida.

TAREFA:

Coloque um (X) nas situações de morte e um (V) nas situações de vida.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> nascer | <input type="checkbox"/> Amar, perdoar, desejar o bem |
| <input type="checkbox"/> fome | <input type="checkbox"/> falar mal da pessoas |
| <input type="checkbox"/> dirigir com cuidado | <input type="checkbox"/> crianças abandonadas na rua |
| <input type="checkbox"/> vício da bebida | <input type="checkbox"/> raiva, ódio e vingança |
| <input type="checkbox"/> cuidar da saúde | <input type="checkbox"/> mentir e enganar os outros |
| <input type="checkbox"/> ajudar os outros | <input type="checkbox"/> alegria de viver |
| <input type="checkbox"/> drogas | <input type="checkbox"/> brigas |
| <input type="checkbox"/> comer demais | <input type="checkbox"/> cuidar bem das pessoas idosas |

ATIVIDADE: Entregar um folha na qual cada uma vai desenhar **dois relógios** e colocá-los ao lado das horas do primeiro o que faz durante o **dia** e do segundo o que faz durante à noite. Depois disso somar as horas

- de sono;
- de cuidado com o corpo; (refeições, banho, ginástica)
- horas de lazer
- horas de estudo e trabalho,



DIÁLOGO: Vimos quanto tempo dedicamos para cuidar da nossa vida. Ela é realmente muito importante e preciosa e por isso exige tanto cuidado.

Deus que nos criou por amor nos pede para respeitarmos a vida humana. O corpo e a vida humana são preciosos aos olhos de Deus. Toda pessoa é obrigada a cuidar do seu corpo, da sua vida e da sua saúde. Deus nos deu tudo e deixou-nos a tarefa de administrar, cuidar destes bens.



Como posso cuidar do meu corpo?

- Devo ter os cuidados necessários com a higiene,
- Alimentar-me bem,
- Fazer exercícios para tornar o corpo resistente,
- Conceder-lhe o repouso e a recreação necessária.

No mundo existe muito desrespeito à vida. Vamos ver alguns exemplos:

ATIVIDADE 1:

Escrever em um cartão a parte negativa, isto é o fato concreto de desrespeito à vida, e no outro como deve ser a nossa atitude. As apóstolas recebem os cartões com a primeira parte, depois de ler têm a tarefa de encontrar a continuação correspondente que estará em outro cartão de cor diferente.

Destruir a vida matando um inocente é um pecado muito grave.

Devemos defender a vida com todas as forças. Não podemos atacar outra pessoa por vingança, isto não corresponde ao que Jesus nos ensinou. Jesus proíbe o ódio e a vingança e diz até que devemos amar os nossos inimigos.

O aborto é um grave assassinato, pois mata uma criança que sequer teve a chance de nascer. Abortar, ou ajudar a abortar, ou mesmo aconselhar a isso, é um pecado grave, é matar uma vida inocente.

"Interromper a gravidez" é matar, porque esta criança não voltará mais a viver.

A vida humana deve ser protegida e respeitada de maneira absoluta desde o primeiro instante em que é concebida.

- Suicídio - Ninguém tem direito de tirar a própria vida. Deus é quem deu a vida e é seu único soberano.

Somos os administradores de nossa vida, mas não os proprietários.



A eutanásia também não está no plano de Deus. Por fim à vida de pessoas deficientes, doentes ou pessoas que já estejam em fase final é pecado. Dizer que é melhor desligar os aparelhos, deixar de dar alimento quando o doente é alimentado por sonda, ou coisas semelhantes, para livrar do sofrimento, é o mesmo que matar.

Por mais que a pessoa esteja sofrendo, ela sempre quer viver enquanto Deus o permitir.

ATIVIDADE 2: A dirigente pode organizar um mural com figuras mostrando o processo normal conforme Deus planejou a vida humana.

Mãe grávida	Bebê recém nascido	Infância	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	A morte (túmulo)
-------------	--------------------	----------	-------------	-------	--------	-------	------------------

REFLETIR: Quando começamos a existir? Na verdade não é somente desde a concepção, mas existimos desde sempre no plano de Deus. Ele já pensou em cada uma de nós quando criou o mundo. Fisicamente começamos a existir desde o instante em que fomos concebidas no ventre de nossa mãe.

DIÁLOGO: Falamos muito no respeito à vida das pessoas, no sentido do corpo, mas temos que estar conscientes de que também podemos matar uma pessoa com nossas palavras. Falar mal dos outros, espalhar seus defeitos é destruir a honra da pessoa. Nossa língua é, portanto, uma arma perigosa. Matar moralmente a honra de uma pessoa é escândalo. Isto não acontece somente quando se fala mal de alguém, mas quando se ensina ou se obriga alguém a fazer o mal, por exemplo: Adultos que ensinam crianças a fumar, "amigos" que oferecem drogas, bebidas, que induzem alguém a roubar.

Nossa vida é um dom de Deus, é nosso maior tesouro. Devemos amar e proteger a vida em todos os momentos.

- PROPÓSITO:**
- ORAÇÃO FINAL:**
- CANTO**
- AVISOS**



15º ENCONTRO

Meu corpo é um templo de Deus

Continuação do 5º Mandamento - não matar

OBJETIVO - Conscientizar do valor da vida que é um dom de Deus. Proteger a vida é também cuidar de nossa saúde.

ORAÇÃO INICIAL

DINÂMICA: *A parte que dói*

Estão todas em círculo. A dirigente começa dizendo, por exemplo:

- Ai! Dói-me a cabeça!

Mas, nesse momento, em vez de tocar na cabeça, tocará, por exemplo, no ombro. A sua vizinha do lado direito dirá, por exemplo:

- Ai! Dói-me o joelho direito.

Mas, nesse momento, tem de tocar na cabeça, que era a dor da anterior.

É o jogo de atenção e de habilidade de coordenação de gestos continua. Cada uma indica a sua dor, mas fazendo o gesto da sua colega anterior.

Quem se engana é eliminada. Pode determinar-se que é proibido repetir dores que outros já indicaram.

OUTRA BRINCADEIRA: *Vestir-se rapidamente*

Formam-se duas filas com igual número de jogadoras. A dirigente entrega a primeira de cada fila várias peças de roupa: camisa, saia, casaco, chapéu, luvas, colar e pulseira... Pode ser também roupa de palhaço. Cuidar que seja o mesmo número de peças para cada fila e também o mesmo gênero de roupa.

Ao sinal dado, as duas que receberam a roupa começam a vesti-la. Em seguida, darão uma volta em torno da fila de seu time "desfilando". Regressando ao seu lugar, despe aquela roupa e entrega a seguinte. Esta terá de vesti-la e proceder como a primeira. E assim sucessivamente.

Ganha aquela fila que primeiro chegar ao fim.

*Depois destas brincadeiras é bom cantar algo para concentrar o grupo. Inicia-se, então, o tema.

DIÁLOGO: Deus nos presenteou a vida. Temos um corpo e devemos cuidar da sua saúde. Este cuidado exige respeito e também sacrifício. Existem muitas pessoas que vivem em função do corpo. Ora fazem uma cirurgia para ficar mais bonita, ora estão no cabeleireiro pintando o cabelo, uns fazem tatuagens pintando no corpo tantas figuras, das quais nem sabem o que significa. Outros vivem fazendo exercícios físicos somente para terem êxito esportivo. Estas pessoas tratam o corpo como um ídolo e não como um templo de Deus.

Uma verdadeira Apóstola de Maria cuida com amor e respeito de seu corpo porque ele é um templo de Deus. Cuidar da saúde também faz parte do nosso amor a Deus, pois estamos cuidando do presente que ele nos deu: a vida. Porém este cuidado exige sacrifício e renúncias.



O que devemos evitar para que tenhamos saúde?

TAREFA:

Coloque um (x) naquilo que faz bem à nossa saúde - respeito à vida.

<input type="checkbox"/> Fazer ginástica <input type="checkbox"/> Comer mais do que necessito <input type="checkbox"/> Frutas <input type="checkbox"/> Tomar bastante água, principalmente no verão <input type="checkbox"/> Tomar coca-cola todos os dias <input type="checkbox"/> Fumar <input type="checkbox"/> Evitar bebidas alcoólicas <input type="checkbox"/> Dizer não às drogas	<input type="checkbox"/> Salgadinhos <input type="checkbox"/> Ficar vendo televisão até a madrugada <input type="checkbox"/> Passar horas na frente do computador <input type="checkbox"/> Não comer na hora das refeições <input type="checkbox"/> Comer saladas <input type="checkbox"/> Escovar os dentes <input type="checkbox"/> Procurar diversões sadias
--	---

DIÁLOGO: Existem muitos vícios que matam a pessoa, por exemplo, a droga, o fumo, bebidas. Mas como é que uma pessoa se torna viciada?

Isto não começa de uma hora para outra. Começa aos poucos, com coisas pequenas e que às vezes parecem não ter nada a ver com vícios. Posso estar começando a criar um vício se, todos os dias, quero tomar refrigerante. Faço isto hoje, amanhã, depois de amanhã e quando me dou conta, não consigo ficar sem.

Como vemos Maria? Ela nunca teve vícios, nem maus costumes. Nunca experimentou uma coisa que não fosse boa aos olhos de Deus, nem uma só vez por curiosidade ou porque os outros disseram que era para fazer.

A Mãe de Deus era decidida. Sabia o que era bom e o que não era. Não fazia como os outros só porque "todo mundo faz assim". Ela era uma pessoa interiormente livre.

O que é ser livre?

Ser livre não é simplesmente fazer o que está na moda, ou o que "todo mundo" faz. Quero ser uma Apóstola de Maria no mundo e uma Apóstola tem que ser luz, ser modelo para os outros.

Vamos ver um exemplo de liberdade:

EXEMPLO: *Camila e Jéssica são amigas e vão á loja comprar roupas para uma festa. Escolhem algumas e vão prová-las no biombo. Cada uma veste a roupa e se olham no espelho. Jéssica não gostou do vestido que havia escolhido, acha que não fica bem para ela. Camila diz: "Por que tu não vais ficar com este vestido?" "Não gostei!" - diz Jéssica. "Mas todo mundo usa!" - responde Camila. Jéssica olha para a amiga e diz: "Tudo bem, mas eu não sou 'todo mundo'".*

- Jéssica agiu como uma pessoa livre? Explique.



ATIVIDADE:

Divida o grupo em duplas ou trios e entregue as seguintes perguntas:

Escreva qual a atitude que corresponde a uma Apóstola de Maria diante das perguntas que muitas vezes as meninas fazem:

- Todo mundo faz, por que eu não posso fazer?
- Nenhuma das minhas amigas vai à Missa, por que eu tenho que ir?
- Todo mundo usa esta roupa da moda, por que eu não posso usar?
- Todo mundo lê aquelas revistas, por que eu não posso ler?
- Todas as minhas amigas têm a roupa como as artistas da novela, por que eu não posso ter?

CONCLUSÃO: Recebemos a vida como presente de Deus e temos a tarefa de cuidar deste presente para devolvê-lo tão bonito como o recebemos. A liberdade também é um presente que devemos saber usar para o bem. Quando falamos em vida, esta abrange muitas coisas como, por exemplo: o cuidado pelo corpo porque ele é um templo da Santíssima Trindade. Por isso, cuidamos da higiene, fazemos ginástica, cuidamos de uma boa alimentação, selecionamos o que vemos e ouvimos. Também para termos um corpo saudável, já pela manhã, ao levantar iniciamos o dia com uma pequena oração e como somos apóstola de Maria, nada melhor do que rezar a pequena Consagração: Ó minha Senhora...

ORAÇÃO FINAL

*Ver como elas estão cuidando da imagem da Mãe Peregrina e se estão levando para rezar com outras pessoas.



16º ENCONTRO

Deus nos criou com amor e para o amor

6º Mandamento: Não pecar contra a castidade
e 9º Mandamento: Não desejar a mulher do próximo

OBJETIVO: Chamar a atenção para o respeito frente ao próprio corpo e ao corpo dos outros.



DINÂMICA: *Amar ao próximo*

1. Forme dois grupos ou times.
2. Sugira preparar uma gincana ou disputa, em que cada grupo vai pensar em 5 perguntas e 1 tarefa para o outro grupo executar.
3. Deixe cerca de 10 minutos, para que cada grupo prepare as perguntas e tarefas para o outro grupo.
4. Após este tempo, veja se todos terminaram e diga que na verdade, as tarefas e perguntas serão executadas pelo mesmo grupo que as preparou.
5. Observe as reações.
6. Peça que formem um círculo e proponha que conversem sobre:
 - Se você soubesse que o seu próprio grupo responderia às perguntas, as teria feito mais fáceis?
 - E a tarefa? Vocês dedicaram tempo escolhendo a mais difícil de realizar?
 - Como isso se parece ou difere do mandamento de Jesus? "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo".
 - Como nos comportamos no nosso dia a dia? Queremos que os outros executem as tarefas difíceis ou procuramos ajudá-los?

Dê início ao tema da reunião com um canto.

DIÁLOGO: Deus quer sempre o nosso bem. Porque ele nos ama, quer que também nos amemos uns aos outros assim como somos. Amar o nosso próximo, gostar das pessoas, encantar-se com sua beleza é amar e encantar-se com uma obra de Deus. É amar o próprio Deus.

Hoje vamos falar sobre dois Mandamentos da Lei de Deus que falam da dignidade humana e do respeito ao nosso corpo e ao corpo dos outros.

Os mandamentos são: "Não pecar contra a castidade" e "Não desejar a mulher/marido do próximo."

Respeitar o meu corpo e o corpo do outro

Deus que nos criou com tanto amor nos pede que respeitemos o nosso corpo, por isso ele dá o mandamento: *Não pecar contra a castidade.*

Sabem o que é castidade?

A palavra casto significa puro, inocente, imaculado.

Viver a castidade é não praticar o ato sexual.

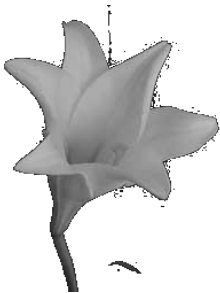
Não que o sexo seja uma coisa feia e pecaminosa. Se assim fosse Deus não teria criado o homem e a mulher um para o outro. Deus não quer que o sexo seja



praticado fora do casamento, porque então uma pessoa usa a outra, como objeto de prazer. Trata-se de um desrespeito para com o corpo da própria pessoa e do seu próximo.

Proteção da pureza

A pureza é uma flor muito linda, mas também muito sensível. É como o lírio. Ele tem as pétalas brancas e abre seu cálice para a luz do sol. No entanto, se tocarmos em suas pétalas, ou se o vento e a chuva as machucam, o lírio fica todo manchado e perde a sua beleza.



Temos que estar conscientes que não é de uma hora para a outra que uma pessoa comete um pecado grave contra a castidade. Tudo começa no pequeno. Por exemplo: Se duas colegas começam a olhar um filme pornográfico, ou uma revista deste tipo, vai despertar nelas os instintos e sentirão vontade de praticar aquilo que estão vendo. Acontece o mesmo quando se começam a falar e contar piadas neste sentido.

Lembram de nossos compromissos assumidos na Consagração? Um deles é *selecionar o que vemos e ouvimos através dos meios de comunicação*. Com isto queremos proteger a pureza de nosso corpo e de nossa alma. Que lindo será se um dia quisermos casar e então podemos presentear nosso corpo e nosso coração puro como um lírio à pessoa que realmente merece nosso amor. Ou se descobirmos que a nossa vocação é consagrar-nos a Deus, então nos doamos a ele como um lírio puro inteiramente aberto ao seu amor.

As pessoas que casam também devem viver a castidade. No casamento os dois tem que ser fiéis um ao outro, amando-se e respeitando-se todos os dias de suas vidas.

ATIVIDADE: Prepare um altarcinho com uma imagem grande da Mãe, entregue a cada Apóstola uma folha com a figura de um lírio. Coloque uma música suave e leia o seguinte texto:

A pureza do corpo e da alma é um dom de Deus, uma graça.

Olhem para Maria. Ela é a toda bela e pura. Quando o anjo de Deus foi enviado a Nazaré, assim ele disse: "Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo..."

Ele se inclina com respeito e admiração diante de Maria porque ela pertence inteiramente a Deus com seu corpo e sua alma.

Todos os que se consagram a Maria e a ela permanecem fiéis, conservam puros seu corpo e sua alma. Ela é a Mãe que acolhe seus filhos e os educa para que sempre sigam os planos de Deus.

Maria faz-nos descobrir a beleza que existe dentro de nós.

Maria nos ensina a valorizar nosso corpo e a respeitá-lo porque somos Templo de Deus.

Pe Katenich é um modelo de filho que se entregou aos cuidados de Maria. Com apenas 9 anos de idade, quando foi levado por sua mãe a um orfanato, ele se consagrou inteiramente a Maria.

Pedi à Mãe de Deus que cuidasse dele protegendo o seu coração de toda a maldade e malícia. Ele fez, então, esta pequena oração:



*"Ave Maria, por tua pureza, conserva puro meu corpo e minha alma.
Abre-me largamente o teu coração e o coração de teu Filho.
Obtêm-me um profundo conhecimento de mim mesmo
e a graça da perseverança e fidelidade até a morte. Amém!"*

*Quando nos consagramos à Mãe de Deus ela aceitou o nosso coração
e hoje ela nos diz:*



*"Filha, teu corpo e tua alma são o meu pequeno Santuário.
Cuida que ele esteja sempre iluminado.
Protege-o dos olhares maliciosos vestindo-te sempre com nobreza.
Não deixa que outros invadam este meu santuário profanando-o.
Lembra-te sempre que és minha filha e eu sou tua Mãe."*

*Neste momento, em que podemos conversar com a Mãe de Deus, façamos a
nossa oração pessoal. Podemos escrever-lhe uma cartinha pedindo a ela que nos
proteja; que conserve puro nosso corpo e nossa alma. Também podemos pedir que
ela purifique nossos pensamentos, que retire de nossa memória todas as imagens
que podem manchar o lírio da pureza de nossa alma.*

Colocar uma música do CD das Apóstolas (Filha de Rei, conserva tua coroa) e depois apenas um fundo musical.

PROPÓSITO: Selecionar os programas de televisão, internet e leituras. Sempre perguntar-me: A Mãe de Deus poderia estar neste momento ao meu lado e assistir esta novela, este filme, ler tal livro, ver tal revista?

PARA A DIRIGENTE:

Ao expor este tema debes cuidar que as meninas formem princípios claros e que não criem um certo "trauma" em relação à sexualidade como algo pecaminoso, feio e proibido. Para tudo há o seu tempo e o lugar certo. O namoro é para o tempo da juventude e prepara para a vida matrimonial. Querer antecipar esta fase é perder uma etapa da vida.

Existem outras ofensas à castidade:

Pornografia - *Expõe publicamente a intimidade da pessoa ou as partes genitais do corpo. Atenta gravemente contra a dignidade daqueles que fazem tais coisas, abaixa o nível e o respeito. Toda a atenção (especialmente dos que já são maliciosos) se prende no corpo, sobretudo em determinadas partes.*

Quem dá chance a essas coisas, por exemplo, cola figuras de pessoas nuas, semi-nuas, nas paredes de seu quarto, ou procura assistir justamente esse tipo de filme ou novela, que procura noite a dentro na internet, revistas, músicas, incita em si mesmo o desrespeito e a malícia ao próprio corpo como ao dos outros.

Homossexualidade e lesbianismo - *Designa as relações de homens e mulheres que sentem atração sexual exclusiva ou predominante por pessoas do mesmo sexo. Isso vai contra a ordem da natureza. Está completamente desvinculado da complementação e a transmissão da vida.*



17º ENCONTRO

Sou feliz com o que tenho!

7º e 10º Mandamentos

OBJETIVO: Educar ao respeito frente ao que é dos outros e ao contentamento com aquilo que se tem.

ORAÇÃO INICIAL:

JOGO: O Senhor Ratinho está?

Uma é escolhida para ser o Sr. Ratinho que tem um grande queijo em sua mão (fazer um desenho) e outra é o Sr. Gato.

Todas formam um círculo dando-se as mãos.

O Sr. Ratinho ficará dentro e o Sr. Gato fica fora.

Sem que o Gato saiba, elas combinam um horário em que o Ratinho estará em casa e o Gato tentará roubar o seu queijo. Por exemplo: às 4 horas. Então o Gato bate palmas e pergunta: *O Sr. Ratinho está.* Todas: *Não!* Gato: *Mas a que horas ele chega?* Todas: *Adivinha.* Gato: *Chega às 5h?* Todas: *Não!* Gato: *Chega às...* Vai dizendo até acertar. Então quando ele acerta pode entrar para pegar o queijo do Rato. Assim que ele entra por um lado o Rato deve escapar por outro, fugindo dele. Se ele não consegue pegar até que o Sr. Ratinho volte para dentro da casa, deverá começar de novo. As "paredes" da casa, que são as meninas do círculo tentam defender o Sr. Ratinho.

DIÁLOGO: Acabemos de fazer uma brincadeira onde um queria roubar o pertencimento ao outro. Isto nos faz lembrar de dois mandamentos da Lei de Deus: "*Não roubar*". E "*Não cobiçar as coisas alheias*".

Nós vemos, em nossa sociedade coisas contrárias a estes mandamentos? (Deixe as meninas falarem e motive recordando exemplos de assaltos, de roubos que por ventura tenham acontecido na própria cidade).

Muitas vezes pensamos que estes dois mandamentos só se referem às coisas grandes, mas não podemos esquecer de que tudo começa pequeno na vida, até mesmo o mal.

Ler o exemplo e dialogar sobre ele.

EXEMPLO 1: *Minha colega tinha alguns bombons em uma caixa. Ela deixou sobre a mesa e foi ao banheiro. A colega que senta ao seu lado aproveitou para pegar um bombom, disfarçadamente coloca-o em sua bolsa e continua estudando como se nada tivesse acontecido. Quando a minha colega retorna não percebe nada porque nem sabia quantos bombons havia na caixa. Eu, porém, fiquei pensando: Isto não é bonito, ela nem sequer pediu para a outra, ela roubou.*

DIÁLOGO: As pessoas seriam muito mais felizes e teríamos paz se cada um respeitasse o que é do outro e se contentasse com aquilo que tem. Também alegrar-se quando outra



pessoa consegue adquirir honestamente algum bem, coisas boas e bonitas, mesmo que não possa ter estas coisas.

Todos nós precisamos das coisas para viver. Precisamos de comida, roupa, casa, dinheiro para pagar as contas, etc. Não precisamos invejar ninguém e nem querer ter tudo o que os outros têm. A felicidade não está em ter muito amor. Há quem deseja ter bens, mas não quer trabalhar...

É preciso trabalhar para conseguir as coisas. Diz na Bíblia: "Quem não quer trabalhar, também não há de comer" (Mt 3,10). Por isso precisamos rezar para que aumentem as oportunidades de emprego. Também nós precisamos esforçar-nos e ajudar em casa com os trabalhos que já podemos fazer como: arrumar o quarto, lavar e secar a louça, etc. É preciso lutar para conquistar as coisas necessárias para viver bem. Com isso valorizamos o que temos e somos capazes de respeitar o que é dos outros.

Contudo, as coisas não são o mais importante para a nossa felicidade. Podemos ser mais felizes em um casebre do que em um palácio.

PROPÓSITO: Agradecer cada dia a Deus por aquilo que temos e somos. Talvez podemos convidar a nossa família para fazer uma oração em comum agradecendo os dons de Deus. Pode ser antes das refeições.

ORAÇÃO FINAL



18º ENCONTRO

Que meu falar seja verdadeiro como a luz.

8º Mandamento - Não levantar falso testemunho

OBJETIVO: Educação à veracidade, transparência no falar.

ORAÇÃO INICIAL

JOGO 1: *Telefone sem fio*

As meninas formam um círculo. A dirigente dirá uma frase ao ouvido de uma delas e esta deverá transmitir à seguinte, esta à outra e assim por diante. A última dirá a frase que chegou até ela. Normalmente a frase sofre modificações.

JOGO 2: *Detalhes das cores*

Saem três meninas da sala. A dirigente explica que vai contar uma história para a primeira, quando ela entrar. Esta deverá prestar atenção e depois transmitir à segunda e esta, por sua vez, à terceira. No final o grupo analisa o que aconteceu com a história. Normalmente as cores são esquecidas e modificadas.

Isto serve para mostrar que devemos tomar cuidado ao transmitir algo, uma notícia ou uma novidade.

A história é a seguinte:

Júlia queria ir ao Santuário na 4ª feira, lá na colina coberta de flores azuis, pois era primavera. Falou com a mãe, mas esta estava sem o carro vermelho porque tinha deixado na mecânica. Com a mãe, Júlia foi até a vizinha para pedir uma carona. Esta disse que sim e elas foram com carro azul até o Santuário. Júlia estava com sua roupa predileta, que era cor-de-rosa e preta. No Santuário, rezou com seu tercinho branco. Quando voltaram para casa, o pai estava chegando de moto e estava com uma camisa nova amarela. A mãe também tinha um vestido novo e era de cor salmão. Ela fez um suco de morango com laranja e todos tomaram lanche na sacada.

DIÁLOGO: Como vimos é difícil contar os detalhes de uma história. Muitas vezes, nos enganamos e acabamos contando coisas que não são verdade. Enganamos os outros e a nós mesmas. Nem sempre é uma mentira consciente, mas é algo falso, não condiz com a verdade. Se não tenho certeza, então não falo.

Deus pediu às pessoas que falassem sempre a verdade. Mentir é enganar os outros e isto não é uma coisa boa. O 8º Mandamento da Lei de Deus é *Não levantar falso testemunho*.

Jesus disse certa vez: "*Seja o vosso SIM, SIM e o vosso NÃO, NÃO*" (Mt 5, 37).

Existe também o perigo de achar que, em nome da verdade, se pode dizer tudo o que se ouve e vê, a todos. Devemos distinguir entre o que deve ser passado a diante e o que não é necessário. Por exemplo, existem segredos de família. Ou acontece



algo humilhante com alguém e eu fico sabendo. Mesmo que seja verdade, não fui encarregada de espalhar isso. Nesse caso devo saber guardar segredo. Também devo saber guardar segredo a respeito de mim mesma. Nem todo mundo precisa saber o que se passa em meu coração. Também devo ter os meus segredos que só Jesus e a Mãe de Deus sabem. Ou segredos que só conto para minha mãe ou meu pai.

Antes de passar algo a diante temos que passar tudo por três peneiras. Vocês sabem quais são?

Vou contar como descobri estas peneiras foi através de uma história:

HISTÓRIA

AS TRÊS PENEIRAS

Um rapaz procurou Sócrates (que era um grande sábio) e lhe disse que precisava contar algo sobre alguém.

Sócrates ergueu os olhos do livro que lia e perguntou:

- O que você vai me contar já passou pelas três peneiras?

- Três peneiras?

- Sim. A primeira peneira é a **Verdade**. O que você quer contar dos outros é um fato? Caso tenha ouvido falar, a

coisa deve morrer por aí mesmo. Suponhamos então que seja verdade. Deve então passar pela segunda peneira: a **Bondade**. O que você vai contar é coisa boa? Ajuda a construir ou destruir o caminho, a fama do próximo? Se o que você quer contar é verdade e é coisa boa, deverá passar ainda pela terceira peneira: a **Necessidade**. Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta?

E arremata Sócrates:

- Se passar pelas três peneiras, conte! Tanto eu, você e seu irmão iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos, colegas do planeta. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz.

DIÁLOGO: Também precisamos ter estas três peneiras. Então nossa vida será muito mais feliz e as pessoas vão se querer bem. Veremos que muitas coisas negativas que falamos dos outros não são necessárias e só destroem amizades, e não é uma atitude cristã.

Procuremos manter sempre um coração puro, pois a boca fala daquilo que o coração está cheio. Se em nosso coração há bondade, nossas palavras serão de amor e compreensão. Se em nosso coração há falsidade, inveja, malícia, isto também se mostra no que falamos.

Um elogio sincero nunca faz mal a ninguém. Mas críticas e fofocas são como penas jogadas ao vento. Você não sabe onde elas vão parar e é impossível juntá-las novamente.

PROPÓSITO:

